ANNO LXVII — NUMERO 110 — DOMINGO 17 DE MAIO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Maio ás 4 horas e 40 minutos da tarde.

Foi nomeado procurador fiscal do Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Antunes de Almeida Castro.

LISBOA, 15 de Maio.

O ministerio está em accentuada crise.

Consta, nos circulos melhor informados, que organisará novo gabinete o Conde de S. Januario.

ROMA, 15 de Maio.

O Conde de Rudini, presidente do gabinete italiano declarou na Camara dos Deputados que a alliança firmada entre a Allemanha, a Italia e a Austria-Hungria não tinham um objectivo bellico, mas tão sómente manter inabalavel a paz européa.

PARAHYBA, 16 de Maio, ás 7 horas e 30 minutos da noute.

O general Almeida Barreto, em regresso de usa excursão á cidade de Souza, chegou hoje, ás 9 horas do dia em Campina Grande.

Em toda essa viagem o illustre general tem recebido enthusiasticas manifestações de apreço.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE
PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

O conhecimento de Deus, principio e forma da scieneia

131

Na primeira idade mostram-se em unidade isoladas e em simples differença das faculdades do espirito, predominando a phantasia; na segunda idade referem se e exercitam-se em reflexão e em lucta reciproca predominando o entendimento (analyse); e continuando activa e crescente a reflexão entrando no conhecimento cada vez novas relações da vida, o homem chega a exercitar em harmonia todas as forças do seu espirito debaixo de unidade e plano, e d'ahi chega a razão scientifica.

Quando a humanidade e as sociedades humanas tiverem chegado por estes grãos de simples unidade, opposição, relação, á sua plena racionalidade, então a sociedade scientifica ajudará tambem a seu modo e livremente as restantes sociedades fundamentaes e seus respectivos fins, Então, mas antes não, ou pelo menos não sincera nem efficazmente a sciencia em forma de fé racional ajudará tambem a religião dentro do destino total humano. Este é o fim superior e definitivo da sciencia como uma edificação progressiva do espirito com relação a religião.

Com este presentimento mais ou menos claro do porvir exercita-se hoje a humanidade, em seus povos e homens, na sciencia e reflexão scientifica (philosophia), não principalmente pelo immediato que a sciencia possa saber entretanto, por que este deve saber-se melhor e com mais fundamento no seu dia; mas primeiro que tudo, porque nestes laboriosos esforços trabalha por sua propria causa, tem por alvo um fim da vida que não pode ser substituido pelos outros, o fim da educação, fortificação e relação proporcionada de suas forças intellectuaes e com isto se prepara para abranger na sua idade madura com razão clara todo o seu destino e tod s os seus filhos debaixo de um reino scientifico.

Eis aqui porque em geral a obra da sciencia não se suspende, porque continua descoberta ou latente como uma tradição racional de povos para povos, de tempos para tempos; eis aqui porque a philosophia renasce uma e outra vez das suas cinzas, sem embargo do septicismo ou do abuso dos individuos.

A sciencia hoje aspira a viver como uma sociedade propria e livre em virtude da bondade do seu fim, e com isto entra n'um periodo novo da sua historia e possue forças para tomar sobre si todo o seu destino, para responder pela sua conducta como mestra da vida e, para curar se ella propria de suas passadas enfermidades, a presumpção, o absolutismo scientifico, o desconhecimento ou falta de estima dos outros fins humanos.

Estas considerações servem para precaver nos contra a presumpção desa edifa da sciencia historica de um seculo ou povo ou homem, como obras que sem embargo de seu valor temporal, serão infinitamente melhoradas e ultrapassadas por uma sciencia futura mais fundamental e mais systematica em seu procedimento, quando a humanidade possuir a inteira saude e madureza da sua razão.

Servem tambem para precaver nos contra a avara anciedade de enthesourar materiaes scientificos só para este fim, e nos convertem mais para o sujeito e methodo scientifico, posto que quando este sujeito na posse e justa relação de suas funcções obrar com idéa certa, com plano igual e harmonico entre todas as instituições e fins particulares scientificos, a sua obra crescerá por si mesma, como parte interior sã da vida e obra total.

As mesmas considerações levam-nos tambem a não estimar o trabalho scientifico de um homem ou povo só pelo motivo de que o sujeito tenha empregado n'elle todas as forças do seu espirito, ou tenha revelado uma sciencia profunda mas a estimar humanamente por melhores as obras que aspiram a despertar no maior numero o sentido commum scientifico e o interesse para este fim em sua relação justa e sã com as restantes; as que tendem a diminuir por grãos intermedios a distancia que ainda separa hoje o homem de sciencia e o homem culto em geral a sujeitar uma ou outra vez a mesma sciencia a prova da razão sã e libertal-a dos desgarres e da presumpção escolastica, em que tem cahido, isolada da vida commum.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 14 de Maio de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, tendo em consideração o que propoz o Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 815, resolve, por conveniencia do serviço publico expedir o seguinte

Decreto:

Artigo unico. Fica restaurado o districto policial de Goyanninha do termo de Goyanna.

Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar este Decreto e expeça as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1891

Actos:

O desembargador José Antonio Correia da Silva, governador do Estado de Pernambuco:

Considerando que não podem continuar a ser exercidas por dous serventuarios as funcções de avaliador nas causas em que for interessada a fazenda do Estado ou a municipal do Recife, por taxas de heranças e legados, visto estar verificado que são exiguos os rendimentos de tres serventuarios;

Usando das attribuições que lhe foram conferidas pelos decretos do governo provisorio n. 7, de 20 e de 23 de Novembro de 1889, resolve baixar o seguinte:

Decreto

Art. 1.º Fica extincto um dos dous lugares creados por decreto de 8 de Setembro de 1890 de avaliadores privativos em todas as causas em que for interessada a fazenda do Estado ou a municipal do Recife, por taxas de heranças e legados, nos inventarios procedidos em qualquer juizo, bem como nas respectivas execuções fiscaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario e bem assim o art. 22 do regulamento de 23 de Julho de 1874.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Braz Carneiro Lins e Mello do cargo de membro da Intendencia Municipal do Cabo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o cidadão Guilherme Marques de Sá para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal de Tacaratú, em substituição de Joaquim Pires de Carvalho Belfort, que fica exonerado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, do lugar de juiz substituto da comarca de Timbaúba.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado resolve remover, a pedido, o bacharel Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoa de Baixo para o de juiz substituto da comarca de Timbaúba.—Communicou se ao Dr. juiz de direito da comarca de Alagoa de Baixo.

— O desembargador governador do Estado resolve remover o sub-commissario da guarda local Sesino Carneiro de Mesquita Cabral, do municipio de Salgueiro para o de Tacaratú.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear o cidadão Antonio Rufino dos Santos para o posto de sub commissario da guarda local do municipio de Salgueiro.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o telegramma do Ministerio dos Negocios da Justiça de 25 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do § 6.º art. 5.º do decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 1.000$000 á verba—Ajudas de custo—do referido Ministerio, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento da que foi arbitrada ao bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, nomeado juiz de direito da comarca de Boa-Vista, neste Estado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao governador do Estado das Alagoas.—Rogo-vos providencieis no sentido de me ser remettida, com a possivel brevidade, a guia do sentenciado Antonio Paulino da Silva, conhecido por Azulão, de quem trata os papeis aqui juntos, que vos digneis de devolver.

— Ao general de brigada commandante das armas.—Transmitto para vosso conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra de 16 do corrente mez, prohibindo, á vista de representação do inspector geral do serviço sanitario do exercito, a concessão de licenças aos medicos adjuntos do exercito, e dispondo que, caso as solicitem, serão dispensados do serviço.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que o capitão do 15º batalhão de infantaria Aristides Rodrigues Vaz, promovido ao posto de major do 13º da mesma arma conforme communicação official que me foi feita, deve aguardar neste Estado ordens do Ministerio da Guerra, a quem nesta data me dirijo.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informae com urgencia se tem bom comportamento o deportado Julio Henrique do Amaral, de quem tratastes em officio n. 515 de hoje datado.

— Ao conselheiro José Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal Federal.—Pelo officio que me dirigistes em 3 do corrente, fiquei inteirado de haverdes sido eleito para o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal recentemente creado.

Agradecendo a attenção que tivestes para commigo offerecendo-me vossos serviços, quer publicos quer particulares, aproveito a opportunidade para retribuil-a e apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Sophronio E. da Paz Portella.—O cargo que acabaes de deixar de secretario d'este Estado foi por vós exercido, folgo em declaral-o, com intelligencia, lealdade e zelo pouco commum.

Cumpre-me o dever de agradecer e o faço por meio deste a vossa poderosa coadjuvação junto a este governo, protestando vos ao mesmo tempo todo o meu reconhecimento pelas provas inequivocas que destes de vossa dedicação e amor a causa publica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos effeitos communico-vos que o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha assumio hoje o exercicio do cargo de secretario d'este Estado.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 21 do corrente o cidadão Olavo Correia Crespo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Panellas, para o qual foi interinamente nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz de direito Julio Augusto de Luna Freire em 23 do corrente assumio o exercicio do cargo de substituto do juiz de secção d'este Estado.

— Ao mesmo.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, declaro-vos que na petição do bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, sobre a qual versa vosso informação n. 195 de 17 do corrente, exarei hoje o seguinte despacho:

« Dirija se ao Ministerio da Justiça, a quem compete arbitrar as ajudas de custo. »

— Ao mesmo.—Providenciae para que com urgencia, seja entregue, ao inspector da Saúde do Porto por conta do credito aberto a 23 do corrente mez a quantia de 1:000$000, para occorrer ás despesas de preparo do Lazareto do Pina e do tratamento dos doentes accommettidos de febre amarella.—Communicou se ao inspector da Saúde do Porto.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso de 17 do corrente mez, sob n. 653, o Ministerio da Marinha declara que, na mesma data, é nomeado para o logar de mestre da officina de caldeireiros de ferro d'esse Arsenal, José Dactivo dos Passos Bastos, o que vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Conforme consta do officio da Intendencia da Guerra de 18 do corrente mez, sob n. 235, foram embarcados no paquete *Maranhão* do Lloyd Brazileiro 15 caixões contendo fardamento e medicamentos, que, com a possivel brevidade devem ser encaminhados para o Estado do Rio Grande do Norte; o que vos declaro para os devidos fins.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos da vossa informação de hoje n. 265, relevo João Gomes de Souza, morador na cidade de Goyanna, do pagamento dos impostos de decima e de carroças que se acha a dever a Fazenda do Estado, referentes ao exercicios anteriores ao de 1880, devendo ficar isento d'ahi em diante do imposto da decima de conformidade com a lei n. 1 544, a casa sita á rua do Pôço do Rio n'aquella cidade pertencente ao peticionario. O que vos declaro para os devidos effeitos, devolvendo os documentos juntos.

Portarias:

— Declaro á intendencia Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 193 de 28 de Fevereiro findo que na petição de Joaquim Paulino Niceas Muniz exarei hoje o seguinte despacho:

« Prove o peticionario o seu direito perante a Intendencia Municipal do Recife afim de, pelos meios legaes obter o titulo da posse e dominio util do terreno de marinha a que se refere em sua petição. »

— Autoriso a Intendencia Municipal de Canhotinho, conforme solicita em officio de 17 do corrente mez, a abrir um credito extraordinario na importancia de 500$000 afim de occorrer ao pagamento dos utensilios necessarios para o paço municipal e das demais despezas constantes do citado officio.

Afim de resolver sobre o assumpto do requerimento do cidadão Gustavo Antonio Camello, recommendo á Intendencia Municipal de Correntes que me informe em virtude de que disposição de lei é copiado o emolumento de 1$000 a que allude essa corporação em sua informação de 10 do corrente mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas da Escada a quatro praças da guarda locaes, que para alli foram ultimamente transferidas.

— Idem idem idem a de Gamelleira a praça da guarda local Demetrio Martins Leite que a serviço publico veio a capital.

— Idem idem idem a de Una a praça Remigio Villas Boas que veio a esta capital a serviço publico.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 1ª classe, por conta do Estado, com direito a bagagem da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local do Altinho, João Ribeiro Montarroyos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Catende.

EXPEDEINTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos em solução ao vosso officio de 12 do corrente mez, sob n. 2745, que nesta data submetteu o assumpto do predito officio a decisão do Ministerio da Guerra.

— Ao Dr. chefe de policia—O desembargador governador do Estado, manda declarar-vos, em solução dos vossos officios n. 61 e 93 de 13 e 15 de Janeiro ultimo, que na petição de Felix Cypriano da Silva Teixeira lançou hoje o seguinte despacho:

« Apresente o contracto para ser approvado por este governo, declarando a data em que elle se effectuou e bem assim, exhiba perante o Thesouro do Estado os attestados da autoridade competente, dos quaes se verifique que a casa em questão tem servido de quartel. »

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao juiz municipal do termo da Escada.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo vos que, transmittaes com urgencia a esta repartição a guia do sentenciado Manoel Fernandes dos Santos de que tratam os papeis aqui juntos que devolvereis.

— Ao Dr. juiz municipal de Triumpho—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos, para fazerdes a notificação, de accordo com o decreto n. 8266 de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 21 de Fevereiro findo, foi removido o juiz de direito Arthur Eloy de Barros Pimentel da comarca de Triumpho neste Estado, para a de Maragogy no de Alagôas, sendo lhe marcado o praso de seis mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

— Aos presidente e membros da Intendencia Municipal de Canhotinho. — O desembargador governador do Estado, manda agradecer-vos as felicitações manifestadas em vosso officio de 17 do corrente pela eleição do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca á presidencia da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual communicastes que o vapor *Beberibe* seguirá para os portos do sul até a Bahia no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Ramos, contractante de evoneas ou villas operarias, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro, em officio de 28 do corrente, sob n. 1,082, resolve baixar o seguinte:

Decreto

Art. 1.º A fiança para garantia das multas de que trata a clausula 23.ª do decreto de 3 do corrente deverá ser prestada dentro do prazo marcado pela clausula 3.ª para a constituição da companhia.

Art. 2.º Fica comprehendida na excepção da mencionada clausula 23.ª a obrigação a que se refere a clausula 2.ª do mesmo decreto.

Art. 3.º Fica ampliado até 30 de Março do anno proximo futuro o prazo marcado pela clausula ultimamente citada para a apresentação dos diversos typos de habitações.

Art. 4.º Revogam se as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado, de accordo com a proposta constante do officio de 11 do corrente mez da Intendencia Municipal de Granito:

Decreta

Artigo unico. Fica supprimido o 2.º districto de paz de Badabuan, em Granito, e annexado ao 1.º districto.

Revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador Joaquim Antonio Correia da Silva, governador do Estado, tendo em consideração o que propoz o Dr. chefe de policia em officio de 23 do corrente, sob n. 535, resolve, por conveniencia do serviço publico, expedir o seguinte:

Decreto

Art. 1.º No termo de Granito, e com a numeração de 2º, haverá mais um districto de subdelegacia, cujo territorio será o mesmo do extincto 2º districto de paz.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, e expedindo as ordens e communicações necessarias.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 125 de 28 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nomear o major Solonio Soares de Mello para o lugar de delegado do districto litterario de Cabrobó.— Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Miguel do Amaral, praça da guarda local;

Considerando que o peticionario tem servido desde sua mocidade no exercito e em diversos corpos de força publica de Pernambuco, segundo comprovou com os documentos que exhibio, dos quaes apura-se cerca de 30 annos de serviços;

Considerando que o peticionario por sua avançada idade e estado de quasi invalidez acha-se impossibilitado de prestar com a actividade que é indispensavel os serviços que exige o corpo a que pertence;

Resolve, reformal-o com o soldo por inteiro.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o que em officio de hoje, sob n. 55, expoz o director geral de Obras Publicas, resolve exonerar o conductor da mesma repartição Walfrido Arantes, a contar de 21 do corrente, data em que foi nomeado para exercer o cargo de desenhista da estrada de ferro Central.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o official da repartição das Obras Publicas, Antonio Marcelino Regueira Costa, para exercer o lugar de secretario da mesma repartição, em substituição do capitão Manoel Accioly de Moura Gondin que fica exonerado, visto ter sido nomeado adjunto do Arsenal de Guerra.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque para exercer o lugar de official da repartição das Obras Publicas em substituição de Antonio Marcelino Regueira Costa, nomeado secretario da mesma repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de S. Bento, bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 25 dias.

— O desembargador governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, contido em officio n. 551, de 28 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Daniel José Delmondes do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro do termo de Ouricury.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a empreza de navegação a vapor do Baixo S. Francisco, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro em officio de 23 do corrente, sob n. 243, resolve abrir um credito supplementar da importancia de 276$000 á verba do § 47 art 2.º do decreto orçamentario em liquidação, afim de ter lugar o pagamento de passagens concedidas por conta do Estado a bordo dos vapores da mencionada empreza, a praças e presos e outros individuos, nos mezes de Setembro a Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu João Bento Monteiro da França, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, e tendo em vista as informações prestadas pelos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda, em officios n. 19, 178 e 206 de 12 de Fevereiro findo e 11 e 28 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do § 7.º art. 5.º do decreto n. 2,884 do 1.º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 60$221 á verba do § 12 « Arsenaes » do Ministerio da Marinha, exercicio de 1890, em liquidação, afim de ter lugar o pagamento da gratificação devida ao peticionario, pelo facto de ter dirigido por espaço de 28 dias no mez de Dezembro do anno proximo passado a officina de caldeireiro de ferro do mesmo Arsenal.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro de 23 do corrente n. 242 resolve abrir um credito supplementar da importancia de... 850$000 á verba do § 47 art. 2.º do decreto orçamentario em liquidação afim de ter lugar o pagamento a peticionaria proveniente de passagens concedidas em seus vapores por conta do Estado.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o que representou o inspector do Thesouro do Estado em officio n. 270 de hoje datado, resolve abrir um credito supplementar da importancia de 35$000 á verba do § 47 do art. 2º do decreto orçamentario, em liquidação, afim de ter lugar o pagamento do que é devido á companhia da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, proveniente de passes de 1ª e 2ª classe concedidos no mez de Dezembro ultimo, pelo Dr. chefe de policia.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao governador do Estado do Pará.—Recebi e agradeço, o exemplar impresso da Constituição d'esse Estado, enviado com o vosso officio de 18 do corrente mez.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, governador do Estado do Maranhão.—Pelo officio, a que respondo, de 16 do corrente, fico sciente de haverdes assumido o exercicio do cargo de governador d'este Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 12 de Fevereiro ultimo.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Igual ao Dr. Antonio Agnello, governador do Estado do Espirito Santo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos de vossa informação n. 178 de 11 do corrente, mandai pagar a João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, a importancia da gratificação que venceu de 1º de Janeiro ultimo até esta data, por ter substituido o da officina de caldeireiro de ferro do mesmo arsenal, devendo desde já cessar tal substituição, em vista do disposto no art. 49, combinado com art 9º, § 8º do decreto n. 745 de 12 de Setembro do anno proximo findo.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 202 de 23 do corrente, mandai abonar por adiantamento, ao amanuense da directoria de machinas do Arsenal de Marinha Joaquim Honorio de Souza Rangel, a importancia de 2 mezes dos seus vencimentos, afim de effectuar a compra do fardamento exigido pelo regulamento em vigor; devendo a quantia abonada ser-lhe descontada mensalmente pela quinta parte do seu ordenado, e a despeza correr pela verba do § 12 « Arsenaes » do Ministerio da Marinha, exercicio vigente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Cicero Tercio Tavares interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 17 do corrente.

Na mesma data foi substituido interinamente pelo cidadão Rodolpho Siqueira nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o promotor publico da comarca de Buique, bacharel José Evangelista da Silva, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 16 do corrente.

Na mesma data foi substituido interinamente pelo cidadão Alexandre de Albuquerque Cavalcante, nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 24 do corrente o bacharel Francisco Joaquim da Rocha assumio o exercicio do cargo de 2º juiz substituto da comarca d'esta capital, para o qual foi nomeado no dia anterior em substituição do bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira que obteve exoneração.

— Ao mesmo.—Tendo sido encarregado do tratamento dos doentes accomettidos de variola em Beberibe com a gratificação mensal de 100$ o capitão Francisco Velloso de Albuquerque Lins, assim vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes; devendo a despeza correr por conta do credito aberto a verba Soccorros Publicos.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Mandai apresentar no Thesouro do Estado, afim de ser pago, e de accordo com a informação n. 469 de 6 de Fevereiro ultimo, um pret especial dos vencimentos do alferes do extincto corpo de policia actualmente commissario da guarda local de Ouricury Americo Villela Pereira do Lago, a contar de 7 de Novembro a 26 de Dezembro do anno passado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Ao cidadão Dedier do Rego Maciel mandai pagar a quantia de 412$840 que despendeu com a obra de reparos da cadeia da cidade de Pesqueira e não a de 662$840 importancia do respectivo orçamento visto renunciar elle a differença entre as duas quantias referidas por haver administrado gratuitamente a mesma obra como declara em sua petição hoje deferida a que se refere vossa informação de 18 do corrente sob n. 229.

— Ao mesmo.—Providenciai, de accordo com a vossa informação n. 201 de 4 do corrente para que seja pago o pret, que vos fôr apresentado n'esse Thesouro dos vencimentos do alferes do extincto corpo de policia Americo Villela Pereira do Rego, actualmente commissario da guarda local de Ouricury, na importancia de 197$525, a contar de 7 de Novembro a 26 de Dezembro do anno passado, sendo previamente recolhida a quantia de 17$780 de novos e velhos direitos e addicionaes e correndo a despeza pela verba do art 2º § 44 do decreto orçamentario em liquidação.

— Ao Dr. juiz de direito da provedoria de capellas.—Para os fins convenientes communico vos que o cidadão ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, a vista da consulta das irmandades do Divino Espirito Santo, do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados e do Glorioso Santo Amaro das Salinas se independente da intervenção dessa autoridade, podiam vender alguns predios do seu patrimonio para pagamento de debitos fiscaes e si, a vista do art. 5º do decreto de 7 de Janeiro de 1890, continua a vossa competencia para tomar contas as irmandades, declarou em aviso de 13 do corrente mez que prevalece o direito anterior até que se traduza em lei ordinaria o novo preceito contido no art. 72 § 2º da Constituição.—Communicou-se aos juizes das referidas irmandades.

— Ao engenheiro director da repartição de Obras Publicas.—Approvo a arrematação constante da acta por copia annexa ao vosso officio n. 47 de 17 do corrente e autoriso-vos a contractardes com o cidadão Henrique Florentino da Silva Santhago a obra de reparos da cadeia da cidade de Nazareth mediante o abate de um por cento sobre o respectivo orçamento na importancia de 1:020$800.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—N'esta data defiro o requerimento de Euclides Fonseca no sentido de conceder-lhe esse theatro na noite de 30 de Abril para um concerto que em seu beneficio promovem os seus discipulos.

A concessão não fica sujeita a contribuição do estylo, mas sim as demais despezas inherentes, na forma do regulamento desse theatro, e se estenderá aos dias de ensaio e aos da construcção de um soalho no espaço comprehendido pelas cadeiras e plateas, sem prejuizo da concessão feita a Sebastião Gonçalves de Brito, empresario de uma companhia de opera-comica, de accordo com a informação em officio de 26 deste mez.

— *Mutatis mutandis* a directoria e ao Thesouro do Estado.

Portarias:

— Declaro a Intendencia Municipal de Jaboatão, em additamento ao officio de 10 de Janeiro ultimo, que é de 45, conforme a lei n. 1,938 de 20 de Novembro de 1888 e não 35 o numero de lampeões que o cidadão Manoel Clementino de Mello se obrigou a collocar n'essa cidade, além dos 5, a cuja collocação gratuita elle tambem se obrigou.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagem até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Guerra, ao soldado João Antonio de Souza, que segue para alli, a disposição do ajudante-general do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa até Maceió, na primeira viagem aos portos do sul em Abril proximo a Alexandrina Hermenegilda da Silva e a um filho menor, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Prazeres, ao commissario da guarda local de Muribeca.

— Item, passagens de vinda e volta da estação de Una a de Cinco Pontas com direito a bagagem ao commissario e a uma praça da guarda local de Garanhuns, sendo de 1ª classe a passagem do commissario e de 2ª a da praça.

— Idem, passagem de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una, ao cabo da guarda local de Afogados de Ingazeira Francisco Fernandes da Cunha.

— Item, na estrada de ferro Sul de Palmares a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—De ordem do desembargador governador do Estado e em observancia ao art. 5º do dec. n. 8266, de 8 de Outubro de 1881, transmitto-vos um exemplar do «Diario de Pernambuco» de 29 do corrente, no qual vem publicado o edital notificando o juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo de sua remoção da comarca da Escada neste Estado para a de Itapemerim no do Espirito-Santo.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado, transmitto-vos o officio em que o juiz de direito Lourenço Bezerra Vieira de Mello participa ter sido notificado de sua remoção da comarca de Timbauba para a da capital da Parahyba.

— Ao Dr. Thomé Alves Aroxa, secretario do Estado do Maranhão.—Pelo officio a que respondo, de 16 do corrente mez fico sciente de haverdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de secretario desse Estado.

Aproveito a occasião para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao 2º juiz substituto da comarca desta capital.—O desembargador governador do Estado, inteirado do assumpto do officio de 24 do corrente, recommenda-vos que remettaes a esta secretaria a certidão de vosso exercicio.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife. — O desembargador governador do Estado recommenda-vos que informeis com a possivel brevidade se ainda estão presos e por que motivo, os sentenciados Agnello da Cunha Souto-Maior, Bellarmino José dos Santos 2º, conhecido por Marcos de tal, Joaquim José Bezerra de Santa Isabel, Francelino José Cordeiro e José Joaquim Marcelino de Santa Anna, dos quaes tratam os papeis aqui juntos, que opportunamente devolver-lhe-heis.

— Ao juiz de direito Dr. Levino Lopes de Barros e Silva (villa de Salgueiro).—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso recebido o officio de 15 do corrente, no qual participastes aceitar a comarca de União, para a qual fostes ultimamente removido.—Communicou se ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho. — De ordem do desembargador governador do Estado, communico vos para fazerdes a notificação, de accordo com o decreto n. 8,266, de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 7 do corrente foi removido o juiz de direito Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, da comarca de Pão d'Alho para a da Victoria, ambas neste Estado, sendo-lhe marcado o prazo de 3 mezes para assumir o exercicio.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico vos, para fazerdes a notificação, de accordo com o decreto n. 8,266, de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 7 do corrente, foi removido o juiz de direito Antonio Pedro da Silva Marques, da comarca de Caruarú para a Limoeiro, ambas neste Estado, sendo-lhe marcado o prazo de 3 mezes para assumir o exercicio.

— Ao juiz municipal de Petrolina.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico vos, para fazerdes a notificação de accordo com e decreto n. 8,266, de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 7 do corrente foi removido o juiz de direito João Alvares Pereira de Lyra, da comarca de Petrolina para a de Caruarú, ambas neste Estado, sendo-lhe marcado o prazo de 5 mezes para assumir o exercicio

— Ao juiz municipal de Taquaretinga.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos, para fazerdes a notificação de accordo com o decreto n. 8 266, de 8 de Outubro de 1881, que por decreto de 3 do corrente foi removido o juiz de direito Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge da comarca de Taquaretinga, neste Estado, para a de Anadia, no das Alagôas, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes para assumir o respectivo exercicio.

— Ao juiz substituto da Victoria.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos, para fazerdes a notificação, de accordo com o decreto n. 8 266, de 8 de Outubro de 1881, que foi removido o juiz de direito dessa comarca, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, para o de Santos, no Estado de S. Paulo, sendo-lhe marcado o prazo de 5 mezes para assumir o exercicio.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brasileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicaes que o vapor *Brasil* chegou hontem dos portos do norte e seguirá para os do sul, hoje, ás 6 horas da tarde. Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes a chegada dos vapores *Espirito-Santo* e *Maranhão*.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Una* segue hoje, ás 6 horas da tarde, para os portos de Tamandaré e Rio Formoso.

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1891

Alberto da Silva Miranda.—Deferido.

Antonio Ferreira Mendes Guimarães.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho.

Agostinho Ferreira de Araujo Linhares.—Informe o Dr. chefe de policia.

Caetano Theotonio da Motta Ribeiro.—Sim, com ordenado.

David da Silva Maia.—Informe o Dr. chefe de policia.

Domingos Soares Calçada.—Informe o Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Geuesto Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Hermenegildo Bonifacio Lopes.—Remettido ao inspector do Thesouro do Estado.
Joaquim das Mercês Ferreira. — Sim, com ordenado.
João Baptista da Silva Praxedes. — Certifique-se.
José Firmino Ribeiro. — O peticionario já foi attendido.
João Goston.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Escada, ouvindo o juiz municipal.
João Antonio da Cunha Cartella. — Informe a Intendencia Municipal do Recife.
José Nicoláo Tolentino de Carvalho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.
João Fortunato Correia de Mello —Informe o inspector do Thesouro do Estado.
Tenente-coronel Liberato José da Silva. — Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.
Sebastião José da Costa Trigueiro.—Sim, não havendo inconveniente.
Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.
O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 104.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.
Cidadão Governador. – Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :
A' minha ordem, João Baptista do Espirito-Santo, por disturbios.
A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Francisco de Oliveira, conhecido por 19, como gatuno.
A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Galdino Lima do Espirito-Santo, João Francisco dos Santos ou Sant'Anna e Marianno Ferreira da Silva, como gatuno; Cypriano de Souza Viegas, por disturbios; Antonio Francisco do Espirito-Santo, por embriaguez.
A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, Augusto Mendes Leão, por crime de ferimentos graves.
— Communicou-me o delegado do termo da Luz, que no dia 5 do corrente o individuo de nome José Izidoro dos Santos tentara assassinar a seu proprio irmão Severino José da Luz, contra quem disparara um tiro de espingarda.
O delinquente que regressara ultimamente do presidio de Fernando, onde esteve cumprindo a pena de 14 annos de prisão por haver assassinado sua propria mulher, logrou evadir-se.
A tal respeito procedeu-se na forma da lei.
Pelo delegado do termo de Pão d'Alho, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os individuos Silvino Cabral de Freitas, José Viegas dos Santos e José Soares da Rocha, conhecido por Caxiado, por haverem nas noites de 7 e 8 do corrente assaltado á mão armada o engenho Pindobal de propriedade do capitão Pedro Clemente Pessoa de Mello.
— Pelo mesmo delegado teve o conveniente destino o inquerito a que procedeu, por crime de resistencia contra Silvano Cabral de Freitas.
— Em data de 12 do corrente o cidadão Hermenegildo Buarque de Amorim assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Barreiros.
Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1891

Antonio Domingos Ferreira de Moraes. —Informe o cidadão Dr. contador.
Manoel Antonio Pinheiro Lyra.—Registre-se e façam-se as notas.
José Gomes Ferreira Maia e outros, João Ramos, Eliseu Maximino da Silva Gusmão e José Luiz Salgade.—Haja vista o cidadão Dr procurador fiscal.
José Sancho Bezerra Cavalcante.—Informe o cidadão collector de Amaragy.
Rufina Custodia Lima Cavalcante e José de Sousa Rangel, – Informe o cidadão administrador da Recebedoria.
— 16 —
Henrique F. da Silva Santiago. — Pague-se.
Maria Magdalena da Natividade, Juventino Cesar de Albuquerque Mello, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Francisco Marques da Trindade, Candida Francisca Menezes Moraes, Bononio Rosa de Lima Leal, Amelia Candida da Assumpção Cavalcante e Amelia Rosa do Brazil.—Registre-se, e, façam-se as notas.
Francisco José dos Passos Guimarães, Clementino Paschoa de Freitas, Francisco de Souza Dias, Joaquim José de Carvalho e José Paulino Marques.—Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.
Baroneza de Morenos.—Cumpra a supplicante a exigencia da Contadoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MAIO DE 1891

Bento de Almeida & C. e Carlos Antonio de Araujo.—Informe a 1ª secção.
Frederico Ramos.—A' 1ª secção para os devidos fins.
= 16 —
Francisco Manoel da Silva e Anna Izabel da Conceição.—Informe a 1ª secção.
Hermino de Lima e José Francisco do Rego Mello.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE MAIO DE 1891

Idalina dos Santos Leal, pedindo justificação de faltas.—Justifico.
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca. — Certifique-se.
Anna Francelina do Rego Barros.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro, ficando marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para a professora assumir e exercicio da nova cadeira.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa. —Cumpra-se e registre-se.
Modesto Florentino Honorato dos Santos Carvalho.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 35 dias, a contar de 2 de Abril findo, para o professor nomeado assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

INDUSTRIAS E ARTES

Ao *Jornal do Commercio* escreveu o Sr. Pires de Almeida :
« O historico das nossas fabricas e manufacturas do anno de 1890, ha pouco publicado em outra secção do vosso conceituado jornal, suggere-me as seguintes considerações. Ha vinte annos, talvez, poderia affirmar-se ser a nossa industria de tecidos quasi nulla.
Actualmente tal asserção seria menos exacta, porquanto, apezar de pouco numerosas as fabricas desse genero, é já tão consideravel o seu movimento que essa industria póde reputar-se firmada.
E' isto devido a um conjuncto de circumstancias, entre as quaes citaremos as medidas preparatorias e a definitiva abolição do elemento servil em 13 de Maio de 1888, e a introducção de grande numero de trabalhadores europêos.
A falta de estatisticas completas não nos permittindo precisar exactamente o estado real da industria textil em toda a republica, limitar-nos-hemos ás fabricas existentes no Rio de Janeiro e circumvizinhanças.
Existem presentemente 13, uma das quaes em construcção, que fabricam principalmente tecidos de algodão; por ordem alphabetica são ellas : Alliança, Brazil Industrial, Bomfim, Carioca, Confiança Industrial, Corcovado Dona Isabel, Pão Grande, Petropolitana, Progresso Industrial do Brazil, Rink, Santo Aleixo e S. Pedro de Alcantara.
Destas a mais importante é a fabrica Brazil Industrial, fundada, ha justamente 20 annos, no lugar denominado Macaco, a 72 kilometros do Rio de Janeiro, á margem do rio daquelle mesmo nome.
Destruida, em 1883, por violento incendio produzido por uma faisca electrica, foi reconstruida e augmentada, contando actualmente 820 teares, isto é, quasi o dobro das que contava antes da sua restauração.
Cumpre accrescentar que a Companhia Brazil Industrial saneou, por meio de grandes trabalhos de enxuga, toda aquella localidade pantanosa e insalubre na qual levantou o seu estabelecimento, utilisando uma bella cachoeira, que lhe fornece as forças impulsoras
Antes desta existia já, desde 1849, uma fabrica de tecidos de algodão, em Santo Aleixo, estado do Rio de Janeiro ; de pouca importancia nos primeiros tempos, tomou depois proporções que a elevaram ao primeiro plano.
Quatro dessas fabricas, a Petropolitana, S. Pedro de Alcantara, Dona Isabel e Pão Grande estão situadas na serra dos Orgãos ; a primeira assenta no valle do Itamaraty, proxima de uma bella cachoeira.
As demais fabricas de tecidos acham-se na capital federal, como a do Rink, ou nos seus arrabaldes, em pontos mais ou menos bem escolhidos.
Cumpre exceptuar a do Progresso Industrial, para confecção de chitas e morins, no lugar denominado Bangú, e ainda em construcção, mas de cuja importancia futura póde julgar-se pelas proporções do edificio, o qual cobre uma area de mais de 18 000 metros quadrados.
Dissemos que a nossa industria textil occupa-se principalmente de diversos tecidos de algodão, cuja materia-prima abunda no paiz
A fabrica Rink, porém, abre larga margem ao fabrico de pannos, casimiras, e já em avultada proporção. A lã, que consome, importa do estado do Rio Grande do Sul, do Prata, e até mesmo da Nova Zelandia, porque, infelizmente, não produzimos ainda sufficientemente essa materia prima.
Em complemento deste rapido lanço d'olhos, embora não abrangido por esse estudo, citaremos a manufactura Rheingantz, no Rio Grande do Sul, fundada em 1874, que occupa mais de 700 operarios, e cujos tecidos de lã são merecidamente apreciados.
Summariando, as 12 fabricas de tecidos do Rio de Janeiro e suas circumvizinhanças, que actualmente funccionam, contam 6.750 teares e occupam mais de 8.500 operarios.
Levando em linha de conta as respectivas familias, vê-se que uma população de 40 000 almas, pelo menos, deve seus meios de vida a esta industria, que póde dizer-se ainda nascente, e que só poderá prosperar se os poderes publicos a protegerem com as mais prudentes medidas.
Do ponto de vista puramente financeiro, os resultados obtidos não são menos dignos de nota.
O capital dessas companhias, em acções, e de 19,650:000$ e, em obrigações, de, 11,258:000$.
A cifra dos productos fabricados eleva-se annualmente a mais de 15.500:000$000.
Cumpre ainda notar que o emprego de capitaes nesse ramo de industria é summamente vantajoso, por isso os seus titulos são muito procurados e estão sempre em alta. »

*

A quilha do primeiro navio feito de ferro nos estaleiros do estado de Maine, Estados Unidos, foi lançada ultimamente.
E' de um cruzador para a marinha americana.

*

O melado chegou a um preço tão baixo no sul dos Estados Unidos, que o que parece convir mais é deixal-o estragar.
Os americanos, com toda a sua perspicacia, não se lembraram de transformar o melado em cachaça.

*

Inspirados pelo resultado obtido pelos fazendeiros da Carolina do Sul com a plantação do fumo em terrenos até agora considerados apropriados só á cultura do algodão, os fazendeiros de Georgia, Estados Unidos, vão experimentar o mesmo cultivo.

BIBLIOGRAPHIA

Fragmentos politicos philosophicos

POR

J. I. Martins Junior

III

O volume que o illustrado professor da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Martins Junior, acaba de publicar, e que contem cerca de 200 paginas, divide-se nos seguintes capitulos :
I — O conceito da Æquitas ;
II — Intuições romana e germanica do processo ;
III — O crime de injuria aos mortos ;
IV — A funcção historica da Economia Politica ;
V — Sociologia e Sociophobus ; e
VI — Linhas finaes.

*

No primeiro capitulo de seu operoso livro, o Dr. Martins Junior, procura estudar, sob os pontos de vista historico e juridico, o conceito da *Æquitas* perante o Direito Romano.
Sectario fervoroso e intransigente das modernas theorias juridico philosophicas, apreciando as cousas sob a luz da analyse calma e profunda, o auctor mostra que a *Equidade* é hoje um appendice inutil no grande organismo do Direitol
O Dr. Martins Junior depois de mostrar o descredito em que tem cahido a sciencia juridica, devido á perniciosa influição dos que « tomam de bom grado as palavras pelas proprias cousas que ellas significam », e de resumir as opiniões, que a respeito do assumpto, se encontram em Leibniz, Cabain, Demangeat Merlin, etc. para os quaes « a Equidade tem modalidades diversas, aspectos differentes, » pergunta se « esta especie de justiça velada que não deixa vêr o seu rosto nem sua balança, conhece realmente a honra de occupar um logar no quadro dos phenomenos verdadeiramente juridicos. »
Flatus vocis, —ente de razão, — condemnado pelo *Codigo Frederico* e dispensado pelo *Napoleonico, a Æquitas* somente em um paiz é consagrado : — na Inglaterra onde existem os *king's banks* (tribunaes de equidade), « em que as razões de decidir são tiradas da conveniencia dos julgadores ».

*

E' exacto que em um determinado periodo a Equidade attingio um certo gráo de fecundidade, mas pouco a pouco ella foi-se « atrophiando por falta de exercicio » até ser hoje o que é —« um appendice inutil no grande organismo do Direito. »
Essa opinião sustentada vantajosamente pelo Dr. Martins Junior combina com a de Cogliolo, que diz ser a Æquitas *um conceito sentimental que deve ser banido do Direito.*
Depois de lançar a affirmação acima transcripta, o auctor penetra nos dominios da Historia do Direito Romano e com um não commum senso analytico vai procurar as causas proximas que determinaram o apparecimento da « Æquitas », e que presidiram ao seu desenvolvimento espraiando-se então em judiciosissimas considerações, dignas de attenta e meditada leitura.
Essa parte é a mais bella do capitulo que faz objecto do presente artigo; nella se encontram noções de um valor extraordinario.

*

Expendidas essas idéas, o auctor conclue o seu trabalho demonstrando que a « Æquitas » teve um conceito polymorphico no Direito Romano, sendo relativo e mutavel, conforme o aspecto de cada uma das partes da divisão trichotomica do mesmo Direito.

J. Th. da Fonseca.

PERNAMBUCO

Companhia Fidelidade de Lisboa, de seguros maritimos e terrestres com agencia nesta cidade do Recife.

Resumo do seu movimento em 1890

RECEITA

Saldo de 1889 em dinheiro	3:761$314
Premio de seguros maritimos	22:192$556
Ditos de ditos terrestres	220:623$477
Juros e dividendos de titulos de credito, que constituem o seu fundo de reserva	12:468$530
	259:045$877

DESPEZA

Prejuizos em seguros maritimos	4:315$733
Ditos em ditos terrestres	62:787$655
Bonus aos segurados pelo 7º anno gratuito estornos e reseguros terrestres	42:389$526
Estornos, descontos e reseguros maritimos	2 866$925
Ordenados livros e outras despezas na séde da companhia	17:519$798
Commissão de cobrança dito	5:868$570
Donativos para material de extincção de incendios, gastos judiciaes, deterioração de mobilia, premios de transferencia de fundos, contribuições e differença de cambio	23:020$539
Premios não realisados	9:74 $851
Commissões e despezas nas agencias	8:912$566
Impressos, sellos em recibos, estampilhas para o expediente e chapas do emblema da companhia	2.017$616
	179:439$579
5 por cento que passa para fundo de reserva sobre........ 75:814$984 que é o lucro liquido, deduzidos 3:761$314 do saldo de 1889	3:792$249
Lucros liquidos	75:814$049
Desta somma foi resolvida a distribuição de um dividendo de 54$ por acção e sendo o total de 1.344 importa em	72:576$000
Saldo que passa para a conta de ganhos e perdas	3:238$649

Balanço em 31 de Dezembro de 1890

ACTIVO

Accionistas	1 276:800$000
Agencias	49:167$665
Bancos	24:430$667
Caixa	3:335$905
Fundos averbados	204:989$945
Fundos em caução	8:000$0 0
Letra a receber	225$000
Mobilia e um objecto de arte no escriptorio	2:801$185
Premios a cobrar	39:941$931
Sellos de apolices e acções	344$660
	1.610:026$958

PASSIVO

Capital	1 344:000$000
Agencias	459$067
Credores por caução	8:000$000
Companhias reseguradoras	52$165
Dividendos por pagar	5:831$000
Fundo de reserva	166:406$055
Herdeiros de accionistas	9 464$622
Ganhos e perdas	75:814$049
	1.610:026$958

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Effectuou-se hontem a 5.ª sessão d'este congresso, sob a presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 35 Srs. representantes.
Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.
O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :
Um officio do Sr. deputado Jeronymo José Telles Junior, communicando não poder comparecer á sessão por achar-se doente. Inteirado.
Passou-se á primeira parte da ordem do dia.
Approvou-se os capitulos III e IV da constituição com a emenda n. 21, sendo as demais regeitadas.
Declarou o Sr. Bittencourt ter votado contra o substitutivo do Sr. Milet, por ser mais uma lei eleitoral do que uma disposição constitucional.
Declarou o Sr. Miguel Pernambuco ter votado pela emenda que manda substituir o art. 43 do projecto formulado pela commissão, pelo art 42 da constituição promulgada pelo governador.
Passou-se á segunda parte da ordem do dia.
Addiou-se pela hora a 1.ª discussão da constituição, capitulo V, tendo orado os Srs. Constantino Braga, duas vezes, uma das quaes pela ordem, Miguel Pernambuco, Estevão de Oliveira e Regueira Costa, e havendo sido apoiadas diversas emendas.
A ordem do dia é : continuação da antecedente e mais o capitulo VI do projecto de constituição.
Estado de Alagôas—Dos nossos dignos collegas do *Guttemberg*, recebemos o seguinte telegramma :
« Maceió, 16 de Maio, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.
« Diversos congressistas levantaram a candidatura do senador Pedro Paulino para o cargo de 1º governador effectivo d'este Estado.
« Essa candidatura vai conquistando geraes adhesões.
« Está em via de organisação uma importante empreza jornalistica.—(Assignado), redacção do *Guttemberg*. »
Juiz municipal—Por portaria do desembargador governador do Estado, de 8 do corrente, foi exonerado, á pedido, o bacharel Eloy Dias Teixeira do lugar de juiz municipal do termo da Escada, e nomeado para substituil-o o bacharel José Candido Dias.
Emprestimo municipal—Ao desembargador governador do Estado foi dirigido o seguinte officio :
« Intendencia Municipal do Recife, em 14 de Maio de 1891.—N. 222.—Illustre cidadão.—O conselho da Intendencia Municipal do Recife tem a honra de trazer ao vosso conhecimento que no dia 9 do corrente foi recolhido á casa commercial de Pereira Carneiro & C a quantia de 3:115$860, renda liquida do mercado publico de S. José no mez de Abril ultimo, para ser remettida ao Banco do Brazil, por conta do debito contrahido pela extincta camara para construcção do referido mercado.
Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza*, presidente.—*Francisco Faustino de Brito*.—Dr. *J. C. Balthazar da Silveira*.—*Albino José da Silva*. »
Conselho Litterario—Funccionou hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. inspector geral, presentes os Drs Cicero Peregrino, Franco de Sá, Regueira Costa e professores Fragoso e Pedro de Lemos.
Foram lidos os seguintes pareceres :
Da 1ª sessão, relator o professor Pedro de Lemos sobre o officio da Intendencia do Bonito pedindo a conversão em muitas das cadeiras de Bem Tevi e Lage Grande e a creação de uma escola para ambos os sexos no povoado Cabelleira, concluindo que seja attendido, devendo porem, ser transferida para Cabelleira, donde mais convenha, uma escola do sexo feminino que passará a ser mixta.—Approvado.
Da mesma secção e relator sobre o abaixo assignado dos moradores da Barra de Serinhãem pedindo a restauração da escola do sexo masculino alli existente, concluindo que devem ser attendidos, sendo transferido para Barra de Serinhãem qualquer cadeira de outra localidade.
Da 3ª secção relator Dr. Regueira Costa sobre o processo iniciado contra o professor Ildefonso Marinho de Araujo, concluindo que ao conselho falta competencia para tomar conhecimento do mesmo processo em face do art. 191 do regulamento em vigor.—Approvado.
Da mesma secção e relator sobre a petição do professor Miguel Archanjo da Silva Braga requerendo a gratificação de merito concluindo que o peticionario não está no caso de ser attendido. —Approvado, com uma emenda do professor Pedro Lemos a qual concede a gratificação requerida apresentando o peticionario documento que provem assiduidade e confiança publica, sendo approvada a emenda contra o voto do Dr. Franco de Sá.
Da mesma secção e relator sobre a petição do professor José Marcelino da Costa requerendo a qualificação de merito, concluindo que o peticionario não está no caso de ser attendido.— Adiado a requerimento do professor Pedro Lemos.
Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos do dia 12 do corrente :
2º anno
Raymundo Pontes de Miranda (direito constitucional)—Plenamente.
O mesmo (direito internacional) — Simplesmente.
Francisco de Paula Pinheiro (direito constitucional e internacional)—Plenamente.
Alfredo Dias de Mello (direito constitucional e internacional) —Idem.
4º anno
Antonio Calmon du Pin e Almeida—Plenamente.
Americo Lins de Vasconcellos Chaves — Idem.
Sezino Barbosa do Valle.—Idem.
Odilon Augusto Ribeiro.—Simplesmente.
José Candido Pimentel Duarte.—Idem.
Fernando Dias de Mello.—Idem.
José Domingues de Macedo Costa.—Idem.
Amancio Ramos Freire.—Idem.
José Domingues Maia Junior.—Idem.
5º anno
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda—Plenamente.
Joaquim Raymundo Pires.—Idem.
Marcolino Silveira de Araujo.—Idem.
Eloy de Souza Simões.—Idem
Do dia 14 do corrente :
5º anno
Thomaz Gomes Viegas—Plenamente.
João Eustaquio Pereira—Idem.
Januncio da Nobrega Filho—Idem.
Bento Borges da Fonseca—Idem.
— Receberam o gráo de bacharel no dia 14 :
Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
Julio Lustosa do Amaral Nogueira.
Joaquim Augusto de Andrade Freitas.
Eloy de Souza Simões.
Joaquim Raymundo Pires.
Marcolino Silveira Araujo.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
João Eustaquio Pereira.
Bento Borges da Fonseca Filho.
Thomaz Gomes Viegas.
Januncio da Nobrega Filho.
Do dia 15 do corrente :
4.º anno
Rodrigo Ignacio de Souza Menezes—plenamente.
João Pedro dos Santos—Idem.
Antonio de Padua Bezerra Montenegro—Idem.
Angelo Tourinho de Bittencourt — simplesmente.
João Dias Freitas—Idem.
João Augusto Ferreira Lima—Idem.
Do dia 16 :
2.º anno
Luiz Antonio Filgueiras Sobrinho—Simplesmente.
4.º anno
Marciano Firmo de Almeida Sampaio—Plenamente.
Arão A. do Rego Britto—Idem.
Simplicio Coelho de Mello Rezende—Idem.
Augusto d'Oliveira Maia—Simplesmente.
Emigdio Gonçalves Pedreira—Idem.
Eleições de confrarias — Hoje, em mesa geral dos respectivos irmãos, realisar se hão as seguintes eleições :
Pelas 10 horas do dia da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa Vista, para a nova mesa que tem de regel-a no anno de 1891 92
A's mesmas horas acima, da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, para identico fim.
Derby Club de Pernambuco — Esta empreza está pagando os juros de suas debentures, referentes ao 2º semestre vencido.
Botanica—Dizem-nos da cidade da Escada que, na collecção de plantas parasitas que possue alli o engenheiro C. C. Carlini, acabara de florescer 23 variedades de cores differentes, pertencentes á familia das Orchideas das especies *Vandees*, da 3.ª tribu.
« Os caules d'essas plantas são compostos de 8 angulos de tamanho differentes, conforme o lugar onde vegetam; sendo expostos á sombra são mais compridos, e menos grossos; e quando expostos ao sol são mais grossos e menos compridos, chegando a ter de 10 á 12 centimetros de comprimento com 5 a 6 de diametro.
« Suas folhas que são semi-lustrosas e ponteagudas, tambem differem no mesmo sentido dos caules, tendo algumas de 50 a 70 centimetros de comprimento sobre 10 á 12 de largura.
De Fevereiro á Maio brotam do pé dos caules diversas hastes pendentes com 40 á 60 e tantos centimetros de comprimento, com 5, 6, a 20 flores muito esquesitas dispostas em ordem triangular com semelhança de insectos, parecendo que estão fantasticamente voando em torno da referida haste; porém differindo no tamanho, umas maiores e outras menores.
« Suas cores são lindissimas; umas encarnadas, outras mais claras, outras mais escuras avelludadas, e finalmente outras matisadas de differentes cores.
« O cheiro tambem differe, e entre ellas existem 6 variedades que possuem cheiro de Cravo da India bastante pronunciado.
« A permanencia das referidas flores, comquanto todas sejam do mesmo feitio, differe no tempo, umas duram apenas 45 dias, e outras duram quasi o dobro.
« A semente consiste de uma vagem cilindrica contendo 3 repartimentos, com 10 á 15 centimetros sobre 1 a 2 de diametros, contendo as sementes uma semelhança de pó branco, que quando madura o vento leva.
« O mais interessante é que tendo se achado 23 das referidas plantas em differentes lugares, todas differem nas cores, e pertencentes á mesma especie.
« (*Observação*). O vulgo costuma dar as essas plantas o nome de parasitas; porém, a maior parte d'ellas vive puramente da athmosphera.
« Além d'estas, ha outras pertencentes á outras familias que tambem vivem puramente do ar.
« E quando acontece cahirem ao chão em pouco tempo morrem. »
Um egresso de Fernando — José Isidoro dos Santos é um *innocente*, que ha pouco regressou desse presidio, onde esteve em cumprimento da pena de 14 annos de prisão por morte violenta que dera a propria mulher.
Esse *innocente*, no dia 5 do corrente, no termo da Luz, para *corregir* o acto que desalojou o de Fernando e atirou o a este Estado, tentou matar com um tiro de espingarda ao proprio irmão de nome Severino José da Luz !
Nem os parentes lhe escapam !
Tenham cuidado com a féra, que anda solta, por ter logrado evadir-se.
Subdelegacia de policia — Assumio o exercicio da do 2º districto de Barreiros o Sr. Hermenegildo Buarque de Amorim.
Cavallo depositado—Pela secretaria de policia convida-se a quem for o dono de um cavallo castanho, que foi apprehendido na subdelegacia de Beberibe, onde acha-se depositado, a ir recebel-o, mediante prova de dominio.
Embarque—Para a capital federal segue hoje, afim de recolher-se á sua repartição, o 2º tenente José Faustino da Silva Marques, digno 2º escripturario da contadoria de marinha e que se achava a serviço, inspeccionando a escripturação do Arsenal de Marinha deste estado.
Tendo cabalmente desempenhado a sua honrosa commissão segue o Sr. Faustino Marques para a referida capital, por ordem do ministro da marinha
Agradecendo a visita de despedida que se dignou fazer-nos, desejamos lhe boa viagem e muitas felicidades.
Pianos Mason Hamlim—Os Srs. Prealli & C., acabam de receber alguns pianos destes afamados fabricantes, considerados os melhores no genero.
Companhia nacional—Una empresa de grande utilidade é a que se vai fundar nesta capital sob o titulo—Companhia Nacional de Roupas Brancas— e destinada, conforme o indica seu respectivo titulo, a crear e desenvolver neste Estado uma grande fabrica de roupas brancas.
O capital é de 400:000$000 divididos em 2.000 acções de 200$000.
São seus incorporadores os Srs. Antonio Pinto Moreira, Francisco Teixeira Chaves, Domingos Pinto de Freitas e José Carneiro de Souza.
Para o competente annuncio, em outra secção publicado, chamamos a attenção do publico.
Visinha incommoda – Dirigem-nos as seguintes linhas :
« Sr. redactor.—Pedimos lhe se digne solicitar da autoridade policial competente providencias afim de não continuarem as inquilinas do predio n. 9 á rua Duque de Caxias a offender a moralidade publica com palavras indecentes. »
Ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio apresentamos a reclamação.
Libras esterlinas—Em virtude do ultimo telegramma dirigido pela Associação Commercial, o governo federal expedio ordens á Thesouraria de Fazenda deste Estado, afim de autorisar a Alfandega a vender libras esterlinas ao commercio desta praça.
Dr. Tarquinio Filho -A bordo do *Alliança* segue hoje para a Capital Federal o illustrado Dr. Tarquinio de Souza Filho.
Desejamos-lhe que bons e galernos ventos o conduzam ao porto do seu destino.
Agradecemos a delicada visita com que nos honrou.
Reuniões sociaes—Hoje reunem-se as seguintes sociedades :
Congresso Carnavalesco, ás 10 horas, no lugar do costume.
Sociedade Central das Artes, ás 10 horas, na sua séde á rua de Hortas n. 2 para tratar das aulas que essa associação pretende abrir no dia 1º de Junho.
Club Litterario 7 de Setembro—Reune se hoje este club em sessão ordinaria para tratar de negocios de certa importancia.
Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Odorico.
O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.
Uniforme n 3.
— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Xavier, e fará a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.
O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital militar e Thesouro do Estado, que serão prestadas pela bateria, e a da Casa de Detenção pelo 14º batalhão.
Uniforme n. 5.
Casamento civil—Foram affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no segundo districto
Segundo
De João Victor da Cruz Alfarra, morador na freguesia de Santo Antonio, com D. Anna Dionisia Pereira, moradora na freguezia da Varzea.
Primeiros
Do bacharel José de Castro e Silva com D. Corina da Soledade de Serpa Brandão, moradores, na freguezia da Boa Vista.
De José Joaquim Fernandes Junior com D. Maria Joaquina Coelho moradores na freguezia da Boa-Vista.
Apolonio Claudio da Motta, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Maria das Mercês Cavalcante, moradora na freguezia de S. José.
Escola publica—No 1º andar do predio n. 25 á rua da Penha, acha-se funccionando a 6ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, sob a direcção do professor Francisco Marques da Trindade.
Companhia Manufactureira de Pernambuco—Os accionistas dessa companhia devem, amanhã, realizar a segunda entrada de 10 % no valor de suas acções, no escriptorio da mesma, á rua do Bom Jesus n. 3 1º andar.
Club Carnavalesco dos Palhaços—Este club reune-se amanhã em sessão, ás 7 horas da noite e na sua séde social á rua das Calçadas n. 4.
Club Republicano Martins Junior—Sob a presidencia do Dr. Olinto Victor realisou este club uma sessão no dia 12 do corrente, na qual foram propostos e acceitos socios os Drs. Manoel Arthur de Sá Pereira e Leonidas de Sá, e o cidadão Manoel Paulo de Almeida.
O cidadão J. Rocha Lima fez entrega do archivo do club, que se achava no poder do cidadão Angelo Tavares. Foi encarregado o cidadão Melchiades J. de Souza Santa Rosa de dar parecer sobre o mesmo archivo.
Deliberou se nomear um socio do club, para na proxima sessão arrecadar as quantias subscriptas para o offerecimento de um album ao Dr. Viveiros de Castro, 2.º promotor da Capital Federal.
Ficou resolvido que o club assignaria a mensagem que o club 22 de Julho vai dirigir ao « Partido Constitucional Republicano » no Rio de Janeiro.
O socio Thomé Gibson apresentou um projecto de manifesto ao paiz, o qual foi acceito unanimente.
Foram nomeados os socios Henrique da Cunha Ferreira Baltar e Manoel Bandeira Filho, para fazer parte da commissão de redacção do manifesto.
Sob proposta do cidadão Rego Medeiros Junior o club resolveu consignar na acta um voto de grande regosijo, por ser o dia do anniversario da gloriosa abolição dos escravos na velha e heroica cidade de Olinda.
A outra sessão, será effectuada na proxima quinta-feira.
Tribunal do Jury do Recife—Deve ser aberta amanhã a sessão ordinaria d'este tribunal, para a qual acham-se sorteados os seguintes jurados :
Freguezia do Recife
Agostinho Rosa Cesse.
Sidronio Silvano Nunes Sette.
Francelino Rodrigues de Moura.
Freguezia de Santo Antonio
João José Bezerra Cavalcante.
Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
João Guilherme Marinho Falcão.
Caetano da Silva Prezado.
Manoel Garrido.
Joaquim Luiz Teixeira Elias.
Theotonio Veras.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
João Pinto da Costa.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Joaquim Fernandes Ramos.
Antonio Carlos Ferreira.
Manoel João dos Santos Porto.
José Barbosa da Costa.
Felix Venancio de Cantalice Costa.
Dr. Domingos José da Costa.
Feliciano C. Duarte Ribeiro.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Freguezia de S. José
Simeão José de Azevedo Santos.
Tristão Jacome de Araujo.
Freguezia da Boa-Vista
Joaquim Feliciano Pimentel.
Dr. Tranquilino Gomes de Mello Leitão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
José Monteiro Pessoa.
José Victor da Silva Pimentel.
Alfredo Rodrigues da Motta.
João Rodrigues da Silva Duarte.
João Leopoldino do Rego.
João Teixeira Coimbra.
Julio Cesar Carlos Ayres.
Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.
Freguezia da Graça
Alvaro Augusto de Almeida.
Fabio de Albuquerque Gama.
Franklin Celestino de Mendonça.
Joaquim Santino de Castro Medeiros.
José Sizenando de Miranda Henrique.
Arthur Pacca Lima.
Capitão Jovino Epiphanio da Cunha.
Freguezia de Afogados
Manoel José Gonçalves de Mello.
Freguezia do Poço
Antonio Feizardo de Amorim Jesus.
Freguezia da Varzea
Manoel Olympio Ferreira.
Antonio Aquilino da Silva Ribeiro.
Joaquim de Britto Falcão.
Horacio Valfrido Peregrino da Silva.
Inspectoria do 2.º districto maritimo- Recife, 15 de Maio de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º.5	758º57	20.12	84
9	24º.9	760º87	20 61	88
12	25º.1	759º72	18 88	78
3 t.	28º.8	758º25	20 95	84
6	24º.6	759º44	19.50	85

Temperatura maxima—27º,00.
Dita minima—23º,00.
Chuva – 12m,3.
Direcção do vento: SSW ás 6 horas da manhã ; SE ás 9 ; SSE ás 12 ; SE ás 3 ; SSE ás 6 da tarde.
Nebulosidade media—0.93.
Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 16 do corrente, as seguintes :
Pelo Dr. Vieira da Cunha :
Raspagem e cauterisação a thermo cauterio, reclamada por vegetações syphiliticas da vulva.
Pelo Dr. Arnobio Marques :
Extracção de lipoma da região axillar esquerda.
Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
Amanhã :
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 17, de piano, moveis, crystaes, etc., etc.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de collarinhos de linho e varias miudezas.
— Terça feira :
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á Ponte de Uchôa, de mobilias, crystaes, faqueiro, etc.
Missas funebres—Serão celebradas :
Amanhã :
A's 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo, pela alma de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães ; ás 8 horas, na egreja da Conceição dos Militares, pela alma do capitão João Paulo da Rosa Cesse ; ás 7 horas, na egreja do Espirito-Santo, pela alma de D. Antonia da Costa Cunha ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma do coronel Joaquim C. Duarte Azevedo.
Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1891.
Existiam 497, entraram 8, sahiram 10, existem 495
A saber :
Nacionaes 465, mulheres 15, estrangeiros 15
— Total 495.
Arraçoados 409
Bons 384
Doentes 17
Loucos 7.
Louca 1.
— Total 409
Movimento da enfermaria
Tiveram baixa :
Antonio Dias dos Santos.
Joaquim Francisco da Silva Gordo.
Francisco de Assis Mello.
Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 15 de Maio foi o seguinte :

Entraram	8
Sahiram	3
Falleceram	2
Existem	532

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/2.
Berardo ás 11.
Pontual ás 9 3/4.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 3/4.
Vieira da Cunha as 9 1/4.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 4 da tarde.
Loteria do Estado de Pernambuco—A 2ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Maio (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.
Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 23 de Maio (sabbado).
Loteria do Maranhão — A 27ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 20 de Maio (quarta-feira.)
Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Maio.
Anna Constantina de França, Pernambuco, 47 annos, casada, S. José, cachexia palodosa.
Silverio de S. José Braga, Parahyba, 54 annos, viuvo, Boa-Vista, hemorrhagia cerebral.
Vicente Alves dos Passos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.
Antonia Maria Ribeiro, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José, hydropsia.
Antonia Marcellina da Purificação, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife, carcinoma uterino.
Paulo, Pernambuco, 2 horas, S. José espasmo.
Angelina Maria do O', Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, dyarrhéa.
João de Souza Carvalho, Portugal, 63 annos, casado, Boa Vista, infecção purulenta.
Joaquim Maria Mascarenhas, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, insufficiencia mitral.
Maria, Pernambuco, 10 mezes, S. José, inviabilidade.

JURISPRUDENCIA

Notas juridicas

Para os que se dedicam as lettras juridicas está julgado e condemnado o codigo penal de 11 de Outubro de 1890.
Copia mutilada de outros codigos, *arranjada* sem nenhum criterio, por quem não estava preparado para legislador, a obra ficou abaixo de qualquer apreciação.
E' um todo incongruente, absurdo no qual dominou a idéa de eliminar-se o antigo codigo, ainda n'aquillo que podia perfeitamente prevalecer.
Em artigos magistraes publicados na *Gazeta de Noticias*, o Dr. Carlos Perdigão tem posto a nú a crassa ignorancia e desmedida ousadia do autor do codigo penal ; mas é impossivel ao illustrado critico colleccionar todas as *calinadas* ; todos os plagios do pseudo criminalista, a quem pagou-se vinte e cinco contos de réis para infelicitar-nos com semelhante *Bedengó*.
Embora muito obscuramente, vamos mostrar como se houve *o autor do codigo*, em algumas disposições copiadas do codigo italiano.
O art. 68 do antigo codigo criminal é assim redigido :

« Tentar directamente e por factos destruir a
« Independencia ou Integridade do Imperio. »

Redacção clara, concisa e comprehendendo perfeitamente todas as especies, que o legislador teve em vista punir.

ILEGÍVEL

Ora, attento a transformação poli tica, porque passamos, o artigo 87 do novo codi go podia ser redigido:

« Tentar directamente e por factos destruir a « Independencia ou Integridade da Republica. »

Mas o pseudo-legislador quiz fazer *cousa nova* e redigio assim o citado artigo.

Tentar directamente e por factos, sujeitar o territorio da Republica, ou parte delle, ao dominio estrangeiro; *quebrantar ou enfraquecer a sua independencia e integridade.*

Isto é uma pessima traducção do art. 104 do codigo italiano.

« Chiunque commette un fatto diretto a sottoporre lo Stato o una parte di esso al dominio straniero ovvero a menomarne l'indipendenza o a disciogliere l'unitá, é punito cn l'ergos toto...

Pela traducção do autor do codigo, pela redacção do artigo 87, « *quebrantar ou enfraquecer a sua independencia e integridade* parece um crime distincto do previsto no inicio do artigo.

Ainda mais: o legislador italiano, connecendo a sua lingua, diz enfraquecer ou amesquinhar a independencia (*menomarne l'indipendenza*) e quebrantar ou destruir a unidade (disciogliere l'unitá); mas o legislador criminal brazileiro, que não tem perfeito conhecimento da lingua portugueza, asserta confusamente: *quebrantar ou enfraquecer* sua independencia e integridade (!! applicando a « independencia e a integridade » o enfraquecer e quebrantar.

Incontestavelmente a redacção do artigo 68 do codigo criminal é supprir a do proprio codigo italiano.

Era, porém, necessario reformar tudo, embora para peor.

F.

(Continúa)

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje a sua corrida annunciada.

Bem combinado o programma e soberba inscripção garante-se um bello passatempo no mundo sportivo, que dentro em pouco lhe encherá as archibancadas e outras dependencias.

*

Informam nos que não foram vendidos o Apollo e o Galileu.

*

Disseram-nos que fora vendido o Talispher. E' noticia no entanto que damos com reserva.

UM POUCO DE TUDO

E' da D. Concepcion Jimeno de Flaquer:
Dissemos n'um livro, a *Mulher Hespanhola*:

« A mãi é a grande influencia do universo, porque sobre os seus joelhos se forma a sociedade.

« A mãi é a alma da sociedade; é uma perola brilhante que se levanta ao de cima do todo da vida; é uma essencia dulsificante.

« A mãi é que nos vela os sonhos infantis, que aspira o nosso primeiro alento, que recolhe o nosso primeiro suspiro e que nos imprime nos labios o primeiro beijo de amor.

« A mãi resume toda a sua ventura na felicidade de seus filhos; o seu futuro é o futuro d'elles unicamente; ri se os vê alegres, e padece dores acerbas se os presente desgraçados.

« Sacrificio e abnegação! Eis a synthetica historia da boa mãi. O coração da mãi é a pyra inextinguivel do amor, o caudal da ternura, o manancial dos sentimentos elevados e o foco das grandes idéas. Toda a poesia do lar domestico está concentrada na mãi.

« A mãi expressa o ideal do amor divino baixado no coração da mulher! »

« A mãi deve ser um limpido espelho onde seus filhos vejam reflectidas todas as virtudes que ellas lhes recommendar.

« Deve ensinar com exemplo a moral que encarece com a palavra.

« Nunca deve fazer o que não quer que os filhos façam.

« A boa mãi deve educar esmeradamente a seus filhos, trabalhando em prol do aperfeiçoamento da humanidade.

« O amor materno é o mais generoso de todos os amores: dá muito, recebe pouco e alimenta-se de si mesmo.

« Homens! honrai as mulheres, porque são mãis!

« Lembrando os mil direitos que a mulher tem á vossa consideração e respeito, disse Breton de los Herreros:

« Por qué tú desprecio Hora
« la que con paciencia santa,
« cuando niño te amamanta,
« y cuando joven te adora,
« y cuando viejo-te aguanta! »

« Quanto respeito e consideração merece a mãi!

« E' ella que nos forma o coração e a intelligencia.

« Todo o homem celebre deve a sua mãi uma parte da gloria que conquistou. Por isso ficaram immortaes os nomes de Branca de Castella, mãi de S. Luiz; de Henriqueta Giroux, mãi de Sismond; de Maria Ball, mãi de Washington; de Catharina Isabel, mãi de Gœthe; de Maria Leticia Ramolino, mãi de Napoleão I e de Joanna d'Albret, mãi de Henrique IV.

« Estas mulheres passaram á posteridade, porque foram as educadoras de seus filhos, porque souberam inspirar-lhes o amor da virtude, da gloria e do heroismo.

*

O hippodromo de Pariz, que vai reabrir-se, apresentará este anno uma pantomima muito mais grandiosa do que foi «Joanda d'Arc». que alli se apresentou o anno passado. Segundo a descripção feita nos jornaes francezes, deve ser um espectaculo maravilhoso.

O primeiro quadro representa o palacio de ouro de Nero.

Por toda a parte estatuas de tamanho natural, segundo os modelos do Louvre. Todos os accessorios, leitos, assentos, perfumadores, liteiras, trophéos, etc., etc., foram objecto de minuciosas investigações, em livros especiaes nomeadamente na «Roma» de Desobry. Uma cintura de esbeltas columnatas, encimadas de Victorias aladas, corre em torno da vasta sala, refrescada pelas cascatas de agua perfumada que cahe em toalhas sobre uma piscina de marmore branco. E' nesta pomposa e rica decoração, depois de alli entrar um deslumbrante cortejo, que Britannicus recebe da mão de Agrippina, o veneno preparado por Locusta, e cahe fulminado nos braços de Junia.

E como, n'aquelle tempo, as tragedias acabavam alegremente, com bailarinas executam no lugar ainda quente do cadaver uma formidavel baccanal.

O segundo quadro representa o Circo. O espectador assiste a todos os flagicios. Vê cadaveres de martyres calcinados pelas chammas, vê os gladiadores cahindo uns sobre os outros com uma furia desesperada. Assiste, arripiado, a luta dos christãos lançados ás feras.

O terceiro quadro é o Forum. Uma maravilha de reconstituição architectonica. Arcos de triumpho, templos, columnatas, propileus, porticos, tudo alli se apresenta.

Julga-se o espectador em plena vida publica romana.

Do alto de um terraço, Nero dá o signal do incendio. De repente, as labaredas irrompem de toda a parte, e, n'um fechar de olhos, de tantos resplendores restam apenas ruinas fumegantes.

No meio da alegria selvagem que sente ao contemplar a sua obra funesta, Nero cahe apunhalado por um christão. E o drama termina por uma especie de apotheose, com a entrada de Galba conduzindo a Roma as suas legiões victoriosas.

A musica, escripta expressamente para esta pantomima, é de Lalo, o mesmo autor do «Roy d'Ys», e será executada por 200 professores e 100 coristas.

E' da *Musa Alegre*, de Braz Patife:

A' mesa de um café
estavam dous poetas conhecidos,
dous talentos enormes, claro.
Na falta de outra cousa,
faziam versos, versos parecidos
co'os versos de um qualquer Manoel de Souza.

Umas quadras compunham dedicadas
ás suas tentadoras namoradas.

O mais idoso delles não passou
da primeira, e furioso,
o intento, praguejando, abandonou.

Porem o companheiro,
que sempre foi teimoso,
Conseguio duas quadras terminar.
Quando foi a terceira começar.
horror! horror! martyrio verdadeiro!
por mais que se esforçasse não podia
uma rima encontrar para mortalha;
p'ra conseguil-a, Deus! tudo daria.

Pedio-a ao companheiro humildemente
— Uma rima deseja? E' cousa pouca.
Vou dar-t'a, escuta: *Falha*.
— Tiraste-m'a da boca.
E o verso concluio incontinente.

*

E' de Fanderno:

SUSPIROS DE FLOR
(Ao amigo João Lobo Ferreira)

Quando minha bem amada dá um suspiro, ceos que alegria! eu o recolho immediatamente no imo do coração e lá, a um calor brando e uma pressão suave, faço germinar a sua correlata aspiração.

Quantas vezes meu peito transborda de satisfações intimas ao inteirar-me dos desejos contidos naquelles suspiros! Difficil seria dizel-o, que ao certo não sei. Somente, fosse de noite ou de dia, sonhando ou accordada, era sempre o nosso amor a carta onde ella ia estampando dourados e formosissimos castellos, rios de ventura, cordilheiras de felicidade. Nem eu me lembraria mais de admittir que ella sonhasse, visse, amasse e desejasse algo que de mim directa ou indirectamente lhe não fallasse.

Hontem a tardinha porem passeiavamos no jardim de sua casa, n'aquelle lago iriado de flores onde a minha amada ensina ás violetas um perfume mais mysterioso e á assucena uma pureza quasi ideal — impregnavamo-nos de ambrosiacas essencias quando o pensamento me veio de colher-lhe um ramo de myosotis.

— Não te esqueças de mim! eu lhe fallei.

Estendendo-me uma sempreviva ella respondeu:

— Tua até morrer! E suspirou....

Ceos que alegria! Recolhi immediatamente o seu suspiro no imo do coração e lá, a um calor brando e uma pressão suave, deixei que germinasse a correlata aspiração.

— Se eu fosse flor! pensara ella, seria livre e feliz! Aquelle a quem agradasse me tomaria entre os dedos, alisaria minhas petalas e trar-me-ia ao peito, haurindo o meu perfume e osculando-me de continuo.

Mas sou mulher, concluia o suspiro, invejo e soffro! E soffro por ver que o meu amado não me toca, nem me acaricia, nem me leva comsigo para me oscular sempre, de continuo, a todo o instante....

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consulterio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Marignier. Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se féra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptitão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32 de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua e o sidencia a rua do Barão de S. Borja n. r2d

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos princepaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenho Central 13 de Maio

Muito me satisfez a resposta do Sr. Dr. Lustoza. Confirmou o que eu esperava.

Nem prova de ter minha fabrica tomado cannas fóra dos desvios;

Nem prova de pretenções minhas contrarias ao interesse da estrada de ferro;

Nem finalmente prova de falta de pagamento de fretes á mesma estrada, e de cannas aos meus fornecedores.

Esta é que era a questão, da qual fugio pouco airosamente o meu contendor.

E digo que minha pretensa impontualidade não foi provada, porque a certidão por elle exhibida é mais um desastre contra si.

Esse senhor, sabe que essa minha divida não está vencida, porque, por falta de agulhas não foram ainda feitos todos os desvios que pedi; tanto assim que até hoje não me foi apresentada a conta desse serviço.

Sabe tambem que tendo eu feito o trabalho mais dispendioso — o ramal de ligação á fabrica — solicitei do governo dispensa do pagamento dos desvios, visto trazerem elles antes augmento da renda, do que prejuizo á estrada.

E sabe, finalmente, que esse meu pedido está ainda pendente de solução do mesmo governo.

De tudo isto se conclúe que o meu debito ainda não existe, e que, portanto, não estou em móra com o seu pagamento.

A segunda parte da certidão, constitue uma prova até irrisoria.

As contas dos fretes da estrada são tiradas no principio do mez seguinte ao em que foram elles feitos.

Quando escrevi, em 30 de Abril, ainda a conta não tinha sido tirada, e nem o foi até hontem; razão porque ainda não está paga.

E são taes as provas que exhibe contra mim! São realmente esmagadoras!

As cartas que publicou, nada aproveitam a questão principal.

Alem de serem, em sua maior parte, de pessoas que nunca me remetteram cannas, e de outras que me as não mandaram nesta ultima safra, o mais que podem provar é que nenhum delles perdeu cannas.

Isto nunca neguei. Mas, é que essas cannas, pela recusa proposital de carroças, foram moidas em 6 mezes, quando o poderiam ser em 1 ou 2.

A nota abaixo mostra que no mez de Novembro, epocha de maior força de moagem, me foram distribuidas 220 carroças para conducção de cannas.

Representa uma media de 0 carroças por dia, para dividir entre seis fornecedores; isto é, 1 1|2 carroça para cada um, ou transporte para 600 á 700 feixes de cannas diariamente.

Não é pois crivel que não soffressem falta, de carros, cortando 2 e 3000 feixes.

Não insistirei, mais na questão. Não desejo augmentar a affIicção ao afflicto.

E' me mister dizer, porém, que a aggressão não partio de mim.

No meu 1.º artigo guardei até a conveniencia de não declinar-lhe o nome.

Foi o Sr. Dr. Lustosa, quem, todo melindrado, e no empenho de uma justificação impossivel de sua parcialidade, para com Pirangy, sahio-se com asserções offensivas de meu caracter e de meu credito.

Não demorei-lhe o troco; era do meu dever.

Este senhor taxa-me de *grosseiro*, e revela-se *polido* e *cortez*. Não fui tal.

Quando não devesse, nesta discussão, respeitar ao Sr. Dr. Lustosa, não me esqueceria jamais do que devo ao publico e á mim proprio.

A' sua ameaça não dou resposta; seria nos confundirmos.

E ponho tambem termo aqui á polemica.

Conto que de outra vez será menos facil em procurar a quem, apezar de fundadas queixas, sempre o tratou bem.

Se supportei-lhe a perseguição, não pude tolerar-lhe as affrontas.

Recife, 15 de Maio de 1691.

J. Z. Pires de Lyra.

Engenho Central 13 de Maio

Transporte em Novembro de 1890

Cannas:					
Boa Sorte	51	carroças	255	ton.	18$600
Catende	91	»	455	»	61$540
Jaqueira	78	»	390	»	85$900
	220		1.100		166$040
Lenha:					
Jaqueira	32	carroças	160	ton	166$660
					166$040
					166$660
					332$700

Recebi a importancia da conta acima.

Una, 6 de Dezembro 1890.

F. de Carvalho.
Agente,

Illm. Exm. cidadão governador do Estado de Pernambuco

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento os grandes roubos e estragos que estão se dando nas mattas do governo. Além de arderem em fogo o povo do povoado Marayal, acabam com o ultimo pau que existir nas mattas; fazendo-se dormentes, pranxas e pranxões de custado de amarello e louro, para importarem para o Recife isto é em geral e quem quer que queira.

Um dos grandes tiradores de madeira o actual subdelegado de Marayal não conhece-o bem de perto, e até dizem que elle tem bôa porcentagem. e tambem tira seus pauzinhos.

E assim estão os proprietarios de mattas privados de fazerem algum negocio, porque seus terrenos custaram lhes dinheiro e não podem competir em preço com aquelles que não compraram terrenos, porém mais tarde quando o governo quizer vender ou arrendar já as mattas nada valem.

Saúde e fraternidade.

Um proprietario.

Pharmacia Minerva

RUA VIDAL DE NEGREIROS N. 12

O proprietario da pharmacia Minerva, sita á rua Vidal de Negreiros, n. 9, outr'ora Pateo do Terço, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que transferio o seu estabelecimento para á mesma rua n. 12.

Tendo feito uma completa reforma de drogas e productos chimicos, acha-se em condições de, com toda a precisão, aviar qualquer receita á contento dos illustres chimicos d'esta capital, dos quaes espera protecção e ordens.

O proprietario, para melhor servir ao respeitavel publico, acha-se residindo no 2.º andar do predio, onde tem sua Pharmacia, de forma que á qualquer hora da noute poderá ser procurado para os misteres de sua profissão.

Telephone n. 241.

O proprietario Alexandre dos Santos Selva.

Advogado Oliveira Fonseca

Mudou seu escriptorio para o sobrado n. 4 da praça de Pedro II.

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Hanschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n. 52, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photographo, mui vantajosamento conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Soirée Musical

Promovida por Gervasio de Castro, no dia (quinta-feira) 21 de Maio de 1891. No salão de Artes e Officios.

Bilhetes a venda nas seguintes casas: Lunch Room -- do Hotel Internacional, Krause, rua do Crespo.
Prealle & C.—rua Nova.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão matica»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 54—1.º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

CURSO PRIMARIO

PARA MENINOS
sob a direcção de
J. Raphael S. de Azevedo

Continua a admittir por mensalidades adiantadas.

Alumno interno . . . . 30$000
Meio pensionista. . . . 15$000
Externos . . . . . . 3$000

46—*Rua do Rosario da Boa Vista*—47

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

O signaleiro de caminho de ferro

Ha cerca de um milhão de homens empregados em varios misteres nos caminhos de ferro da Grã-Bretanha, um numero sufficiente, se elles fossem soldados, para conquistar toda a Europa.

Da intelligencia, fidelidade e condições physicas deste numeroso exercito dependem as vidas das vastas multidões que constantemente transitam por via-ferrea. Qualquer inhabilitação repentina e seria que succedesse a qualquer um delles levaria o luto ao seio de centenares de familias.

Acostumado como o publico se acha, a ser conduzido com segurança e velocidade de um ponto qualquer para outro, elle mal seconhece tal facto.

A seguinte carta narrativa que é rigorosamente verdadeira deve por consequencia ser lida com interesse: —Em uma grande linha ferrea no norte de Inglaterra existe uma pequena estação, existe ahi uma casinha que serve ao signaleiro que é obrigado a estacionar ahi diariamente de serviço.

Como succede com todas as demais estações de signaes contém esta as alavancas bem como todo o demais complicado machinismo electrico a fim de expedir e receber os signaes

O signaleiro está de serviço cerca de quatorze horas por dia, e toma a sua comida sem abandonar o seu posto.

E' elle um homem robusto de trinta e cinco annos, de boa saude, e jámais se levantou contra elle queixa alguma, quer por parte da compahia, quer do publico; todavia deu-se ha poucos annos um incidente que quasi o privou de sua posição e vida.

Havia algum tempo que elle não se sentia bem, e o peior e mais perigoso caracteristico do seu soffrimento consistia em uma especie de tonturas que se apoderavam delle inesperadamente, e, como elle o descrevia « punham tudo em movimento fazendo-o andar a roda. »

O medico lhe disse francamente que isso era symptoma de um soffrimento mais radicol causado por excesso de reclusão, e, pelos seus habitot irregulares de comer e dormir, e que elle faria melhar de deixar o trabalho por algum tempo e experimentar uma mudança de localida.

Era comtudo isso mais facil de dizer do que de levar a effeito. Elle tinha uma familia a sustentar e não podia admittir o luxo de um feriado.

Elle não conhecia outro algum officio e não podia arriscar a perda do seu lugar.

No entretanto o seu serviço se servia sempre, sentisse elle como se sentisse.

Diga-se comtudo em abono da verdade que isto lhe causou muitas horas de anciedade.

O seu soffrimento que elle então havia descoberto ser indigestão e dyspepsia passou então a apresentar symptomas mais alarmantes.

O medico lhe assegurou que existia serio desarranjo nos rins e na bexiga. « E', disse o medico ao signaleiro o resultado do estado dos seus orgãos digestivos. O seu sangue está envenenado pelo seu estomago e todos os orgãos do seu corpo se acham atrophiados por isso. » Apresentava isto um triste futuro para o signaleiro o qual teve que regressar para a sua estação com pouco animo para o serviço do seu cargo.

Todavia elle o assumiu o melhor que poude e continuou a desempenhal o até uma certa manhã algumas semanas depois. Achava se elle na sua casinha como de costume quando de improviso sentiu uma dôr aguda como se tivesse sido atravessado por uma faca.

Elle cahiu sobre as chavetas na casa de signaes e ahi permaneceu toda a manhã soffrendo dores agudas e agonia.

Durante esse tempo o trabalho do seu cargo foi de pouca monta. Não podendo conservar-se naquella posição por mais tempo, elle se deitou e rolou pelo chão. A dôr que elle sentia nas ilhargas e costas era tão intensa que elle a comparou com o ser cortado com facas por amolar e atravessado por ferros quentes.

Achava-se elle só quando fôra acomettido do ataque. E como ninguem exceptuando os empregados da linha ferrea tem accesso ás casas de signaes, passou se algum tempo até que a sua sorte foi descoberta.

Finalmente comtudo appareceu o Chefe da estação, acudiram os visinhos, e o homem que soffria foi posto em um carro e levado para sua casa que ficava na distancia de meia milha. Ahi permaneceu elle doente por espaço de algumas semanas apresentando-se parte deste tempo sem dar accordo de si.

Quando os medicos haviam esgotado os seus recursos scientificos concordou se que o fim do signaleiro era meramente questão de mui pouco tempo.

Era este o estado de cousas quando se deu uma circumstancia singular.

Dois ou tres annos antes ao sentir os symptomas primitivos da sua doença, havia elle tomado um remedio que o aliviara; melhorando pôz elle de parte a garrafa ainda em meio, e esqueceu se completamente della. Então, como se achava em condições de morte, a sua memoria se illuminou um dia e elle se lembrou distinctamente onde a havia posto. O prostrado signaleiro começou a fazer uso della e com admiração de visinhos e medicos passeava fora de portas dentro de poucos dias.

Podemos declarar que o medicamento de que se trata era o bem conhecido preparado Xarope Curativo da Mãe Seigel, embora o motivo principal desta pequena narrativa não seja o de annunciar o artigo a venda.

Como questão de facto o signaleiro continuou a usar delle e assim se curou seja qual for a natureza do mesmo.

Elle regressou ha muito para o seu lugar de serviço e este incidente é dado a luz no proposito de que o leitor possa ter mais noções de caracter e experiencia de uma numerosa e fiel corporação de gente empregada no serviço do publico.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso. applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais nimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usalo sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C.ª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que alem dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 680 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em segnida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:200.

N. 116

Recife, 13 de Julho de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Dominado por um dever de gratidão, servirá o presente documento, de um facto verdadeiro, acontecido no seio de minha familia, o qual foi o seguinte:

Adoecendo um filho meu, de dous annos de idade, de febre paludosa e tendo se passado muitos dias sem o mal querer ceder, apezar de muitos medicamentos applicados por diversos medicos, fui forçado e de accordo com o medico assistente, a mudar o doente da cidade de Olinda para a Passagem da Magdalena, para a casa do meu amigo e compadre o Sr. Antonio José Ferreira Monteiro.

Ahi, foi chamado um medico homeopathico e depois de alguns dias de tratamento, e não obtendo melhora, a ponto do proprio medico desenganar o doente, então o meu amigo e compadre teve a feliz lembrança de mandar ver o seu elixir anti-febril o qual foi applicado, e tres dias depois estava salvo o meu filho da terrivel febre de que fôra accommettido,

Como melhor lhe approuver fará uso da presente. - Henrique de Castro Guimarães, despachante da Alfandega.

N. 117

Recife, 10 de Setembro de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — E' com a maior satisfação que venho testemunhar lhe a minha gratidão e reconhecimento, por ter empregado o seu elixir anti-febril minha senhora que achava-se prostada com uma terrivel febre, salvando-a do terrivel mal que a atormentava.

Pôde Vmc. fazer o uzo que lhe convier em qualquer tempo, deste meu humilde attestado, tributo da mais alta gratidão.

Seu criado e amigo obrigado—João Machado Evangelho.

N. 118

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior—Participo-lhe que tendo feito uso de seu preparado denominado elixir anti febril aconselhado por um amigo José Jooaquim do Nascimento para fazer applicação do mesmo remedio em minha filha Adelina, de 7 annos de idade, que se achava atacada de febre de máo caracter e conseguindo ficar restabelecida no prazo de tres dias.

Por isto o felicito pelo seu poderoso preparado podendo V. S. fazer uso deste meu attestado.

Recife, 9 de Setembro de 1889..—Nicoláo Lages Miguens.

N. 119

Ao cidadão Manoel Cardoso Junior. — A bem da humanidade declaro que tendo adoecido o meu filhinho de dous annos de idade Rotilho Apolonio, de variolas, tratei-o de principio ao fim com o seu elixir anti-febril graças a Providencia, fui mais que feliz por ver o meu filho livre do perigo no curto espaço de quatorze dias.

Eis que quando eu menos esperava adoece-me uma de nome Maria Apolonia, com quatro annos, tambem de variolas, não tive a menor duvida, ainda tinha o elixir, appliquei-o immediatamente; o que é verdade é que pode alguem descobrir qualquer preparado para febre ou variolas, porém que faça frente a este seu elixir duvido, porque minha filha esteve dous dias e uma noite completamente maluca e sem falla, julguei perdel-a, porém, abaixo de Deus e o seu elixir acha-se completamente restabelecida no perido de dezesete dias.

Agora só tenho a agradecer ao Sr. Manoel Cardoso Junior a benevolencia que teve para comigo de fornecer-me o seu elixir durante todo o periodo da molestia dos meus dous filhinhos Rotilho e Maria.

Pode o Sr. Cardoso fazer o uso desta como lhe convier, assim como póde o Sr. Cardoso vir ou mandar em nossa casa rua de Santa Thereza n. 6.

Recife, 12 de Outubro de 1890.

Sua criada e obrigada — Maria da Exaltação Santos.

N. 120

Recife, 21 de Abril de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso.—Não devo furtar-me ao publico testemunho de assegurar a efficacia immediata do seu preparado elixir anti-febril, isto á bem da humanidade.

Estive ultimamente com o meu filhinho Oscar, de 2 annos de idade, seriamente prostrado de uma febre impertinente durante 15 dias.

Tendo esgotado os recursos medidos que procurei, á conselho do meu amigo o cidadão Manoel Ferreira da Costa, procurei o seu humanitario elixir e appliquei-o ao meu filhinho.

No dia immediato á primeira dóse nenhuma febre tinha, restabelecendo-se logo da terrivel febre que o definhava.

Como pai faço votos para que o seu elixir anti febril vá sempre dando destas robustas e veridicas provas.

Becco do Espinheiro rua de Nunes Machado n. 1.

Sou seu admirador — Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Consagrações medicas

O Peitoral de Cambará é, na abalisada opinião do illustre clinicofluminense Dr. Julio Augusto Camacho Crespo, um medicamento empregado « com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas »; segundo o eminente facultativo da Barra Mansa o Sr. Dr. Urias da Silveira, « um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar. »

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MAQRUEZ DE OLINDA N. 23.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher Affonso Augusto de Brito Taborda, e D. Annunciada de Brito Taborda acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de...... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 189

Antenor Barcellos de Amorim

O Juiz de direito João Baptista Girana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Consagração da imprensa

O extrordinario e progressivo consumo do afamado Peitoral de Cambará prova, escreve o *Diario de Noticias*, de S. Paulo, « que não ha e nem houve preparado medicinal que offereça tão bons resultados. »

Tambem o *Mercantil*, importante folha daquella capital, honrou este conhecido medicamento com uma lisongeira apreciação, de ue extrahimos o seguinte trecho:

« Pela sua grande efficacia e proressivo uso que delle fazem hoje as primeiras notabilidades medicas, é quasi um dever da imprensa apontal-o aos doentes. »

OS AGENTES
Francisco Manoel da Silva & C

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei,

Faço saber que tendo fallecido na capital da Parahyba do Norte, intestado e sem herdeiros conhecidos, Francisco Candido Arantes de Mendonça, o qual era natural deste Estado; e tendo sido alli arrecadado o seu espolio pelo respectivo juiz que me deprecou no sentido de serem chamados os legitimos successores a herança para dentro de 30 dias a contar desta data se habilitarem perante este juizo: são pelo presente chamados os que se julgarem com direito aos bens de que se compoem o acervo para assim procederem.

E para constar aos que sejam interessados, mandei passar editaes para se publicar pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Abril de 1891.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O tenente coronel Antonio Bezerra de Medeiros, juiz municipal segundo supplente em exercicio pleno do termo e comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo, findos que sejam ditos pregões e praças, tem de ser arrematada a quem mais der e maior lance offerecer no dia 1º de Junho proximo vindouro ás 10 horas da manhã, no paço da Intendencia Municipal, a venda triennal do engenho Cannavieira desta comarca, avaliada a razão de 1:500$000 annuaes.

E para que chegue a noticia de todos

ILEGÍVEL

mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade, termo e comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco, aos 9 de Maio de 1891.

Eu Antão Borges Alves, escrivão o escrevi.

Antonio Bezerra de Medeiros.

E mais se não continha em dito edital aqui bem fielmente copiado do proprio original. Dou fé.

Cidade da Gloria de Goytá, 9 de Maio de 1891. — O escrivão. — Antão Borges Alves.

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da Comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que este edital de praça virem, que no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, será arrematada em hasta publica por venda, perante este juiso, com o abate de 10 %, uma parte de 29:007$059, do engenho S Bartholomeu, que foi avaliado em 60:000$000, situado em Muribeca, desta comarca de Jaboatão, pertencendo ao Dr Paulo Caetano de Albuquerque, em virtude de execução que lhe movem Domingos Gomes de Amorim e José Gomes de Amorim; ficando d'aquelle modo reduzida a referida parte a 26:106$354.

E para constar mando ao porteiro dos auditorios que affixe o presente no lugar do costume e seja publicado na imprensa.

Jaboatão, 14 de Maio de 1891.

Eu, Joaquim Ramos da Silva Maia, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

O Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, juiz de direito da comarca da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente Edital de venda e arrematação virem que no dia 9 de Maio ás 11 horas da manhã na sala das audiencias deste juizo tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer ao sitio Torto com quatro casas de vivenda uma em bom estado, e tres em máo estado, casa de farinha com um telheiro, e na escriptura da hypotheca com a denominação de Sitio Sant'Anna, demarcado por ,.... 12:960$000 com o abate da lei visto ser esta a terceira praça.

E si não houver lançador, será arrematado por quem maior lance offerecer segundo o Dec. de 19 de Janeiro de 1889 tit. 7 · art. 14 § 1.· cujo sitio vai a praça na execução que move José Duarte da Silva Paula contra D. Francisca Joaquina Cavalcanti, Joaquim Caetano Cavalcanti de Albuquerqus e sua mulher.

Estava sellado. Victoria 30 de Abril de 1891.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão escrivão que subscrevo e assigno.

Dr. *Alvaro Barbalho U. Cavalcanti*

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação neste Estado, faço publico que no escriptorio desta delegacia recebem-se propostas em cartas fechadas, para serem abertas perante os proponentes, ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente mez, para venda de todo o cannavial existente na propriedade territorial « Soccorro », sob as seguintes condições:

1.ª Cortadas as cannas, não terá o arrematante direito ás socas.

2.ª Não será indemnisado de algum pequeno estrago que se tenha de fazer no mesmo cannavial por occasião da medição das terras.

3.ª Deverá entregar as machinas e mais pertenças do fabrico de assucar no mesmo estado em que receber.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1891.

O official,
A. G. de Gusmão Lobo.

SALÃO DO Lyceu de Artes e Officios

PROGRAMMA

DA GRANDE SOIRÉE MUSICAL ORGANISADA PELO HABIL FLAUTISTA

Gervasio de Castro

com o concurso dos mais distinctos amadores e artistas que se prestaram a abrilhantar a referida festa em

21 de Maio de 1891

PRIMEIRA PARTE

BUCHARD — Trio sobre o Freischütz de Weber, para flauta, violino e piano pelos Srs. Gervasio de Castro, Dr. Paulino de Mello e Euclides Fonseca.

DONIZETTI — Aria do Poliuto, pela celebre prima-dona soprano, signora Adele Bianchi Montaldo.

ALLARD — Fantasia para violino sobre motivos do Fausto de Gounod, pelo Dr. Paulino de Mello.

VERDI — Romance da opera D. Carlos, pelo distincto baryono A. Bucci.

VERDI — Duetto da opera Aida pela signora Adele Montaldo e Sr. Guglielmo Comoletti.

SEGUNDA PARTE

TERSCHAK — La Sirene, capricho de concerto para flauta, por Gervasio de Castro.

C. GOMES — Aria de Cambra da opera Tosca pelo Sr. Comoletti.

E. CHABRIER — Espana, rhapsodia para dous pianos, pela Exma. Sra. D. Herculia F. de Oliveira e a Sra. D. Pompilia.

BISET — Romance da opera Carmen, pelo Sr. A. Bucci.

REZZONICA — Trio sobre o Guarany, de C. Gomes, para flauta, violino e piano pelos Srs. Gervasio de Castro, Marcelino Cleto e Elias Pompilio.

Os acompanhamentos serão feitos pelos Srs. E. Pompilio e E. Fonseca.

Principiará ás 8 horas em ponto.

N. B. — Os pianos que teem de servir n'esse concerto são do acreditado e importante estabelecimento de Mason e Hamlini.

Estes pianos, que por todos os professores estrangeiros e os deste Estado são recommendados, foram obsequiosamente cedidos ao promotor do concerto pelos Srs. Pre..lle & C.

Edital n. 26

(2ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do corrente mez serão vendidas em 2ª praça a porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armezem n. 2

Manoel dos Santos Araujo—Um pacote n. 9, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrado em 5 de Julho de 1890, contendo amostras sem valor.

Armazem n. 7

Marca diamante V B R e P de um lado—Seis attadas sem numero vindas de Liverpool no vapor inglez «Mariner», em 23 de Dezembro de 1887, consignadas a Tavares Martins & C., contendo obras de ferro fundido simples, pesando 438 kilogrammas.

Pernambuco—Cem caixas ns. 1|100, vindas de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 18 de Março de 1890 a Rodrigues & Irmãos, contendo sal refinado de cosinha, pesando nos involtorios de papel 3.300 kilogrammas.

Marca triangulo D A V no centro—Sete barricas ns. 1/7, vindas de Soutampton no vapor inglez «Atracto», em 2 de Agosto de 1889, consignadas a A. B. Tugnau, contendo cadinhos de barra para fabrica de vidro (quebrados).

Marca A P C—Duas caixas ns 3536,3538, vindas de Liverpool no vapor inglez «Suéz», em 10 de Dezembro de 1887, consignadas a viuva de Antonio Pereira da Cunha, contendo 333 kilogrammas de papel em folhas para cigarros.

Marca A L em cima e R em baixo—Uma caixa n. 2444, vinda do Havre no vapor francez «Ville de S. Nicolas», em 16 de Dezembro de 1889, contendo livros usados.

Marca J T C—Um encapado n 3 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», em 15 de Novembro de 1889, contendo amostras de papel em pedaços.

Marca R C C—Duas caixas n. 125|6, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Santos», em 31 de Outubro de 1889, consignadas a Francisco Manoel da Silva & ..., contendo 168 kilogrammas nerva doce.

Marca F A S—Uma caixa sem numero, nacional, vinda na barcaça «Colombo», contendo 11 kilogrammas de tinta liquida para escrever.

Marca C S C—Cinco fardos ns. 14.253|6 e 14.258, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», em 15 de Novembro de 1888, contendo papel cartão em folhas, pesando liquido 597 kilogrammas.

Marca H M C A em cima e R em baixo—Quatro fardos ns. 6050|3, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», em 9 de Setembro de 1890 á ordem, contendo 922 kilogrammas liquidos de papelão especificado.

Marca G L A C—Duas grades, n. 4254|5 vindas do Havre no vapor francez «Ville de Santos», em 10 de Setembro de 1889.

Marca J—Uma caixa sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», em 23 de Fevereiro de 1890 (não consta a entrada) contendo 33 centos de charutos e 4 kilogrammas de fumo desfiado.

Marca E S—Um fardo n. 1553 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Lissaton», em 31 de Maio de 1889, consignado a Eugenio Samico, contendo 26 kilogrammas de papelão não especificado.

Marca G B C—Um barril sem numero, vindo no vapor americano «France», em 20 de Novembro de 1889, completamente estragado.

Marca G M S—Vinte barricas ns. 10.903|23, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», em 9 de Setembro de 1889, á ordem, contendo carbonato de potassa purificado, pesando liquido 10.089 kilogrammas.

2ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, em 15 de Maio de 1891.

O chefe,
Valpiano Cavalcante de Araujo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do cidadão director engenheiro chefe, faz-se publico que na concurrencia publica de 15 do corrente para o fornecimento de mil dormentes especiaes, para viaductos, foi preferida a proposta do cidadão João Presciliano da Costa que deve comparecer a esta secretaria dentro do prazo de 6 dias a contar desta data para assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.

Pelo secretario,
José Eusebio de Carvalho Oliveira.
1.º escripturario.

Companhia Manufactureira de Pernambuco.

Convida se aos accionistas desta companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções, na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar no dia 18 do corrente, do meio dia ás 2 horas da tarde, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 3, 1º andar.

Recife, 16 de Maio de 1891.

Cecíliano Mamede,
Director secretario.

BANCO POPULAR

CAPITAL 1,500:000$000

DIRECTORIA

Francisco Gurgel do Amaral, Presidente.
Albino Narciso Maia, Secretario.
Gustavo da Silva Antunes, Gerente.

COMMISSÃO FISCAL

Dr. Francisco, o Rego Baptista.
Jesuino Alves Fernandes.
Francisco José da Silva Guimarães.

SÉDE, RUA 15 DE NOVEMBRO
(ANTIGA DO IMPERADOR)

Desconta e redesconta titulos commerciaes,

Empresta dinheiro, a curtos prazos, por caução de mercadorias, lettras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Adianta dinheiro contra honorarios, ordenados e vendas.

Encarrega-se de pagar impostos, alugar predios e receber alugueis por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente de movimento com aviso, prazo fixo e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se de cobrança de juros, dividendo, renda, honorarios e ordenados, por conta de residentes na capital e no interior.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Alfandega	14$330
Marquez de Olinda n. 4	3$780
Dita n. 26	3$700
Dita n. 28	7$930
Dita n. 38	5$170
Dita n. 48	10$830
Dita n. 50	3$780
Dita n. 52	31$470
Dita n 64	6$250
Dita n. 7	24$530
Dita n. 63	7$500
Bom-Jesus n. 28	2$630
Dita n. 32	5$120
Dita n. 38	4$17
Dita n. 40	5$340
Dita n. 50	6$360
Dita n. 21	2$630
Dita n. 27	2$630
Dita n. 39	2$630
Commercio n. 10	3$700
Dita n. 24	39$010
Largo do Corpo Santo n. 13	3$780
Thomé de Souza n. 14	15$370
Vigario Thenorio n. 18	3$780
Dita n. 9	4$510
Dita n. 15	6$910
Dita n. 17	2$630
Dita n. 29	14$690
Burgos n. 15	2$630
Travessa da Madre Deus n. 5	9$320
Amorim n. 66	3$530
Dita n. 7	2$550
Dita n. 15	6$330
Dita n. 27	5$230
Companhia Pernambucana 26	24$030
Largo d'Assembléa ns 5 e 7	2$550
Domingos José Martins n. 28	2$550
Dita n. 38	5$910
Dita n 128	14$700
Travessa de Domingos José Martins n. 4	5$510
Travessa do Corpo Santo n. 10	2$630
Restauração n. 45	2$55
Dita n. 62	30$440
D. Maria Cezar n. 9	2$630
Dita n. 21	3$780
Visconde de Itaparica n. 24	13$710
Dita n. 17	8$630
Dita n. 31	6$380
Dita n. 33	6$410
Pharol n. 20	2$550
Dita n. 80	2$550
Praça do Chaco n. 14	2$550
S. Jorge n. 72	2$630
Vital de Oliveira n. 2	24$130
Guararapes n. 50	2$550
Dita n. 65	2$550
Travessa dos Guararapes n 1	2$550
Travessa da Praça de Pedro I n. 3	2$630
Barão do Triumpho n. 3	7$150
Largo do Arsenal (apparelho publico)	8$600
Santo Antonio	
Imperador n. 16	4$620
Dita n. 81	8$160
Praça de Pedro II n. 2	3$780
Duque de Caxias n. 6	2$550
Dita n. 34	2$550
Dita n. 58	2$550
Dita n. 72	2$550
Dita n. 86	7$340
Dita n. 13	3$700
Dita n. 43	6$820
Cabugá n. 12	2$550
Dita n. 18	7$560
Dita n. 1	18$060
Dita n. 7	5$000
Barão de Victoria n. 27	2$550
Dita n. 37	8$230
Trincheiras n. 48	2$550
Dita n. 25	2$550
Larangeiras n. 10	2$550
Dita n. 24	2$550
Dita n. 17	2$550
Travessa das Cruzes n. 2	10$080
Dita n. 8	5$390
Estreita do Rosario n. 36	5$150
João do Rego n. 34	4$000
Campo das Princezas n. 7	2$550
Ilha e Carvalho n. 34	2$550
Dita n. 25	2$550
Roda n. 6	3$700
Dita n. 15	5$590
Travessa da rua Bella n. 14	38$460
Dita dos Quarteis n. 8	3$700
Dita dos Expostos n. 16	6$630
Dita da Matriz n. 2	12$140
Mathias de Albuquerque n. 7	4$930
Dita n. 27	5$410
Paz n. 14	6$240
Fogo n. 10	2$550
Dita n. 24	2$550
Dita n. 43	2$550
Travessa do Livramento n. 10	3$850
Livramento n. 6	12$150
Dita n. 20	3$700
Dita n. 27	9$030
Penha n. 9	5$130
Visconde de Inhauma n. 8	11$620
Dita n. 20	2$550
Ditas n. 28	10$170
Dita n. 34	3$900
Dita n. 48	3$700
Dita n. 60	3$280
Dita n. 43	4$520
Dita n. 55	2$550
Dita n. 69	2$550
Pedro Affonso n. 37	3$700
Dita n. 43	2$550
Travessa do Arsenal n. 15	4$100
1ª travessa da Praia n. 9	25$550
Marcilio Dias n. 12	3$900
Dita n. 44	4$200
Dita n. 54	2$550
Dita n. 60	5$250
Dita n. 64	3$700
Dita n. 91	3$980
Largo de S. Pedro n. 2	13$040
Dito n. 22	8$520
Dito n. 7	1$200
Coronel Suassuna n. 2	12$150
Dita n. 22	8$250
Dita n. 82	3$700
Santa Thereza n. 14	7$450
Travessa do Pocinho n. 22	13$560
Palma n. 69	13$470
Marquez do Herval n. 14	4$440
Dita n. 24	2$550
Dita n 9	2$550
Dita n. 33	3$900
Dita n. 57	3$900
Dita n. 61	20$580
Dita n. 69	3$850
S. José	
Marcilio Dias n. 124	3$860
Dita n. 139	3$700
Lommas Valentinas n. 62	3$700
Dita n. 66	2$030
Dita n. 55	6$830
Coronel Suassuna n. 106	9$970
Dita n. 123	15$460
Dita n. 143	2$550
S. João n. 4	2$550
Dita n. 10 A	2$550
Palma n. 81	7$390
Dita n. 111	21$550
Dita n. 121	10$530
Marquez do Herval n. 76	2$550
Dita n. 141	7$900
Dita n. 143	36$700
Dita n. 165	3$780

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1891.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 16 de Maio de 1891

Acções da Companhia Pernambucana, valor de 260$ ao par.

Ditas idem de 100$.

Na Bolsa, venderam-se

129 acções da Companhia Pernambucana de 200$000.

247 ditas idem de 100$.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 16 1/2 bancario nominal, offerecendo saccar alguns dos Bancos a 16 5/8 até meio dia, quando retrahiram todos para 16 1/2 e 16 3/8 no balcão.

Papel particular foi passado a 16 3/4 para meiado de Junho e a 16 7/8 para até fim de Junho.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio a 16 1/2 e fechou a 16 3/8 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1891.

Transacções effectuadas:

22 Apolices Provinciaes do valor de 1.000$ juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo		1.040$000
50 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real juros de 7 0/0		104$500
Offereceram	Vender	Comprar
14 Apolices Provinciaes do valor de 1.000$, juros de 7 %, emittidas em 17 de Janeiro ultimo	1.045$000	
4 Acções do Derby Club valor de 1 000$000	900$000	750$000
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	
20 Ditas da Companhia de Seguros Amphitrite	240$000	
10 Ditas do Derby Club	1.000$000	750$000
30 Ditas do Derby Club		750$000
25 Ditas da Companhia Industrial de chapéos valor realisado de 80$000	90$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
140 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito	72$500	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande valor de 200$000	140$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
40 Ditas do Banco de Credito Real		160$000
80 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, constou de 1.136.289 kilos para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 6.134 saccas, sendo por:

Barcaças	1.285	Saccas
Vapores	708	»
Animaes	519	»
Via ferrea de Caruarú	518	»
Via-ferrea de S. Francisco	595	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.509	»
Somma	6.134	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$2..
Somenos	2$100 a 2$30.
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retames	1$3.. a 1$5..
Umidas	3$200 a 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, constou de 3.342.788 kilos, sendo 1.162.325 para o exterior e 2.180.463 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 48.559 saccos, sendo por:

Barcaças	20.536	»
Vapores	...	»
Animaes	2.614	»
Via ferrea de Caruarú	3.962	»
Via-ferrea de S. Francisco	20.685	»
Via-ferrea do Limoeiro	762	»
Somma	48.559	saccos

Couros

Couros salgados 460 réis, e os verdes a 320 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Johanne*, carvão.
Barca norueguense *Ocean*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Junak*, ossos.
Barca norueguense *Columba*, carvão.
Barca norueguense *Boreas*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca allemã *Heleue*, varios generos.
Barca nacional *Primo da Costa*, varios generos.
Barca norueguense *Alliança*, carvão.
Barca norueguense *Jorgen Lorentzen*, carvão
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Sidonian*, carvão.
Lúgar inglez *Reigate*, carvão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Patacho norueguense *Suzana*, varios generos.
Patacho norueguense *Josva*, algodão.
Patacho norueguense *Harda*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MAIO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	533
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	414
Couros verdes (kilo)	288
Caroços de algodão (kilo)	24
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	22$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$300
Café restolho (kilo)	1$065
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Patacho allemão *Autye*, entrado de Pelotas, em 15 do antecedente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Graxa 11,580 kilos e 4.087 bexigas.
Sebo 65 barricas.
Xarque a granel 13,520 arrobas á ordem.

Lúgar nacional *Duas Americas* entrado de New-York em 16 e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Kerosene 18.600 caixas.
Madeira de pinho 2,500 peças aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 15 DE MAIO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Lissaben*, para Hamburgo, carregaram:

Costa & Medeiros, 33 saccos com 1,476 kilos de cera de carnaúba.

Paulo de Almeida, 3 caixas com 150 kilos de plantas seccas.

T. Livio da Silva, 1 caixa com farinha de bananas e bananas passadas, pesando 5 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

J. Fernandes, 2 barris com 180 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 200 saccas com 15,617 kilos de algodão.

H. Burle & C., 200 saccas com 15,939 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Hallencide*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A. Couto Vianna, 50 saccos com 3,750 kilos de semente de carnaúba.

D. F. Porto Baltar, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 20 ditas com 9.600 ditos de alcool.

Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Ferreira & C., 10 pipas com 4.600 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Ferreira & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.

H. Fernandes, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:

M. de Miranda Lima, 200 barricas com 12,210 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 10 latas com 560 kilos de assucar refinado e 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 55 barricas com 4,083 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 20 barris com 1.900 litros de aguardente e 30 barricas com 1,600 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 73 barricas com 3.788 kilos de assucar branco 10 ditas com 654 ditos de dito refinado e 42 barris com 4.032 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 75 barricas com 5,165 1/2 kilos de assucar branco.

P. Ferreira & C., 20 barris com 1,600 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregou:

H. Oliveira, 2/2 pipas com 480 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Susana*, para Uruguayana, carregou:

T. R. de Oliveira, 1,100 barricas com 110,120 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Ward*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 300 volumes com 29,506 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1891

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 15	284.515$535
Idem de 16	26.279$302
	310.794$837
Renda do Estado de Pernambuco:	
Do dia 1 a 15	68.464$361
Idem de 16	3.457$761
	71.222$122
Somma total	382:716$959

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 15	21:815$375
Idem da 16	1.470$217
	23:285$592

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	4.885$691
Idem de 16	131$944
	5:017$635

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Cardiff—37 dias, barca noruega *Gudrun*, de 949 toneladas, equipagem 15, capitão Ch. M. Tomessen, carga carvão de pedra, á Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho portuguez *Mondego*, de 142 toneladas, equipagem 7, capitão David. Augusto Fernandes, carga farello, á Amorim Irmãos & C.

Cardiff—46 dias, barca noruega *Sestri*, de 498 toneladas, equipagem 11, capitão C. M. Rostrup, carga carvão de pedra, á Wilson Sons & C.

Hamburgo—43 dias, barca sueca *Polstyerman*, de 327 toneladas, equipagem 10, capitão J. P. Jasman, carga varios generos, á Aquino Fonseca.

Sahidos no mesmo dia

New York —vapor inglez *Kate-Fawcett*, commandante Joung, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca Dinamarqueza *Arica*, capitão Thomesen, em lastro.

Barbados—lugar inglez *Belle of the Exe*, capitão William Harvey, em lastro

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Maio foi o seguinte: Entraram:

33 bois pesando 4,536 kilos.	
371 kilos de peixe a 20 réis	7$420
8 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$700
9 ditos de fructas diversas a 300 rs.	2$700
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
29 1/2 ... a 600 rs.	17$700
7 suinos a 2$000 rs.	14$000
25 taboleiros a 200 rs	5$000
49 comandamentos com farinha a 500	24$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
16 ditos de camarões a 200 rs.	3$200
38 talhos a 2$	76$000
	215$420
Rendimento de 1 a 14 do corrente	3.079$420
	3.294$840

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 480 a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$300 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Cearense*	17
Sul	*Capua*	17
Sul	*Lissabon*	17
Norte	*Alliança*	17
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Espirito Santo*	19
Norte	*Brazil*	22
Sul	*Segurança*	22
Sul	*Paraguassú*	23
Europa	*Parahyba*	23
Norte	*Manáos*	30
Europa	*Malange*	13

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Norte	*Alagoas*	17 as 5 h
Hamburgo	*Lissabon*	17 as 10 h
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h
Sul	*Espirito Santo*	19 as 5 h
Sul	*Brazil*	23 as 5 h
Norte	*Pernambuco*	24 as 5 h
Santos e esc..	*Manáos*	31 as 5 h

ILEGÍVEL

Dito n. 223	$750
Travessa do Ramos n. 41	3$700
Travessa do Pocinho n. 25	10$5 0
Dita n. 27	2$550
Cadeia Nova n. 23	2$550
Passo da Patria n. 12	4$250
Padre Nobrega n. 2	4$160
Travessa do Caldereiro n. 2	2$550
Vidal de Negreiros n. 20	2$550
Dita n. 30	5$810
Dita n. 52	2$550
Frei Henrique n. 30	2$110
Dique n. 2	2$550
Assumpção n. 6	5$150
Dita n. 76	2$550
Domingos Theotonio n. 42	2$550
Dita n. 9	2$550
Dita n. 25	4$000
Padre Floriano n. 18,	2$25
Jardim n. 41.	3$ 40
Santa Rita n. 23.	4$700
Dita n. 37.	18$450
Dita n. 49.	2$29
Dita n. 57.	15$450
Padre Muniz n. 2.	17$23
Dita n. .	5$150
Dita n. 61.	5$150
S. José n. 47.	14$380
Travessa de S. José n. 11.	18$850
Pescadores n. 10.	2$250
Travessa do Peixoto n. 4.	4$100
Imperial n. 19.	6$48
Mercado Publico	2$550
Boa Vista	
Imperatriz n. 4	5$090
Dita n. 15.	3$840
Dita n. 37.	4$750
Dita n. 67.	3$700
Conceição n. 46.	4$450
Dita n. 48.	5$080
Visconde de Pelotas n. 6.	3$700
Visconde de Albuquerque n. 150.	3$950
Dita n. 103.	2$550
Ponte Velha n. 82.	3$700
Dita n. 112.	1$03
Dita n. 3.	2$550
Dita n. 37.	3$9 0
Dita n. 69.	2$550
Conde da Boa-Vista n. 29.	6$14
Riachuelo n. 3.	3$700
Hospicio n. 24	4$850
Dita n. 69,	3$2 0
Rosario n. 9.	2$550
Gervasio Pires n. 26	11$890
Dita n. 69.	3$870
Dita n. 125.	1$380
Dita n. 139.	2$550
Travessa de Gervasio Pires n. 9	4$090
Principe n. 5.	3$700
Coelhos n. 14.	3$860
Dita n. 16.	5$150
Hospital Pedro II n. 4.	13$700
General Seara n. 14.	4$550
Coronel Lamenha n. 22.	5$080
Travessa do Veras n. 6	3$700
Travessa do Quiabo n. 3.	7$810
Alegria n. 9.	3$700
Largo da Campina n. 9.	8$280
Barão de S. Borja n. 26.	3$700
Dita n. 43.	39$070
Dita n. 57.	11$980
Visconde de Goyanna n. 125.	3$700

Recife, 9 de Maio de 1891.

L. F. Mackintosh.

Hygiene Publica

Teve lugar hoje a reunião dos proprietarios de pharmacia na Inspectoria de Hygiene, convocado pelo Dr. inspector de hygiene afim de tratar-se de interesse publico. Logo que teve lugar o comparecimento de todos usou da palavra o digno Dr. inspector de hygiene que em linguagem clara e expedita expoz o fim da reunião que era estudar-se um meio facil de satisfazer o publico quando tenha necessidade de mandar despachar uma receita, a noite, terminada a sua exposição usaram da palavra diversas pharmaceuticos e não se podendo chegar a um accordo por serem diversas as opiniões, por proposta do pharmaceutico Pinho e que foi unanimente approvada foram nomeados 4 pharmaceuticos representantes das 4 freguezias, para estudarem a questão e darem parecer no fim de 3 dias, e com este parecer o digno inspector tomar as medidas que julgar conveniente. Não havendo mais nada a tratar o inspector deu por finda a reunião agradecendo o comparecimento dos dignos pharmaceuticos.

Inspectoria da hygiene publica do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria convidam-se as mães ou protectores das menores: Felismina filha de Firmina Maria da Conceição; Maria, filha de Maria Vieira de Mello; e Maria, filha de Joaquina Maria dos Santos para as virem recolher ao Collegio das Orphãs.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Maio de 1891.

O escrivão.
P. R. de Sonza

Sociedade Dramatica Filhos de Thalma

Assembléa geral

Communico a todos os senhores socios, que pelo cidadão presidente está designado o dia 17 do corrente (domingo) para as 11 horas da manhã, no theatro chalet, em Caxangá, ter lugar a sessão, na qual tem de ser discutido pela segunda e ultima vez os nossos estatutos.

Caxangá, 15 de Maio de 1891.

O 1º secretario.
Francelino Machado.

Thesouro do Estado de **Pernambuco**

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda-feira 18 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 3ª e 2ª entrancia, relativos ao mez de Abril proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado 16 de Maio de 1891.—Servindo de escrivão,

O 2º escripturario,
Epaminondas de Vasconcellos.

Aviso aos navegantes

O cidadão capitão do porto do Estado do Ceará communicou por telegramma a capitania do porto deste Estado, que o pharol da ponta do Mucuripe está parado, conservando somente um luz fixa.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1891.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida á realizar-se domingo 24 de Maio de 1891

1.º PAREO — 24 DE MAIO — 1.000 metros. Cavallos que não tenham ganho no Hippodromo e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—MERCURIO—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife até 30 de Novembro ultimo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — SATURNO —1.100 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO —VENUS — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—URANO — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO —JUPITER — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 5 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —MARTE— 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, piquiras até 1m30 no maximo e eguas do Estado. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇOES

De accordo com o art. 5.º não serão admittidos á inscripção os animaes Ida no pareo 24 de Maio, no pareo Venus, Gaulez e Veloz, nos pareos Urano e Jupiter os animaes Plutão e Piramon, no pareo Marte o animal Ida.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 19 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo do Campo Grande á rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Maio de 1891.

O SECRETARIO,
H. E. de Figueiredo.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

Banco Popular

Scientifico aos Srs. accionistas, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar do dia 15 do corrente para o recolhimento da segunda prestação do capital social, na razão de dez por cento sobre o valor nominal das acções; a qual deve ser realisada na séde social á rua 15 de Novembro n. 22.

Recife, 14 de Maio de 1891.

Albino Narciso Maia
Director-Secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,
Gerente interino,

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1º de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os possuidores de debentures a virem receber os juros do 2.º semestre vencido.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Maio de 1891.—Servindo de thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector e em vista do telegramma do sr. ministro da fazenda de 29 do mez proximo findo, faço publico para os devidos effeitos, que a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam recobidas no praso improrogavel de seis mezes a contar de hoje as notas de 500$000 emittidas pelo Banco União de S. Paulo, ficando sem valor as que deixarem de ser apresentadas ao troco no dito Banco dentro d'esse praso na forma do art. 115 do decreto n. 10.282 de 6 de Julho de 1889.

Em 1 de Maio de 1891.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Maio de 1891

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Prologo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, podendo entrar eguas e pequiras. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth	—	Rodado	Pernam	55	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Illimani	—	»	»	55	Branco e encarnado	B. Temporal.
3	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Azul e encarnado	Coudelaria Aurora.
4	Clyde	—	Baio	»	55	Amarello e preto	F. D. C. Pessôa.
5	Nitheroy	—	Castanho	»	55	Azul grenat e rosa	A Tacques.
6	Venturoso	—	»	»	55	Encarnado e ouro	Costa & Fernandes.
7	Tudo-é	—	Baio	»	55	Encarnado e amarello.	A. P. Britto.
8	Galaoor	—	Zaino	»	55	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
9	Urano 2º	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	G. A. Siqueira.
10	Pythagoras	—	Castanho	»	55	Grenat e branco	A. T. Santos.
11	Zestera	—	Rodado	»	53	Azul e branco	Antonio Uchôa.
12	Tiberio	—	»	»	55	» »	E. F. Paiva.
13	Ally	—	Castanho	»	55	Ouro e preto	L. Lins.

2.º Pareo.—**Congresso**—1.400 metros.—Animaes pungas, podendo entrar animaes pellu-dos que não tenham ganho em 1891. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5	Rosilho	R. G. do Sul	54	Encarnado e preto	Coud. Temeraria.
2	Faceira	4	»		52	Azul, branc. e enc	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	56	» » »	Coud. Cruzeiro.
4	Moema	4	Zaino		52	Azul e encarnado	J. F. de Albuquerque
5	Bonina	3	»		49	Azul e ouro	C. dos Santos.
6	Pindaro	5	Alazão		56	Enc, branco e azul	O. Cavalcante.

3.º Pareo—**Liberdade**—1,000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern	59	Azul e branco	E. F. de Paiva.
2	Pyrilampo	—	Tordilho	»	57	Ouro e preto	J. E. Ferreira.
3	Vivaz	—	Castanho	»	59	Grenat e ouro	F. R. Ramos.
4	Hercules	—	Rodado	»	57	Verde e encarnado	José Caetano Pinto.
5	Plutão	—	»	»	59	Preto branco e enc	Coud. Nerundio.
6	Galá	—	Alazão	»	57	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista
7	Mirante	—	Castanho	»	57	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
8	Sedy	—	Baio	»	57	Violeta e ouro	S Dantas.
9	Vingador	—	Rodado	»	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
10	Cyclone	—	»	»	55	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
11	My Boy	—	Castanho	»	57	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

4.º Pareo—**Igualdade**—1.500 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios: 300$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diavolo	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul e branco	E. F. Paiva.
2	Cora	5	Zaina	»	54	Encarnado e preto	Coudelaria Temeraria.
3	Blitz	4	Castanho	»	54	Verde e ouro	Coud. Independencia
4	Cometa	5	Alazã	»	56	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
5	Torpedo	5	Castanho	»	58	Azul, branco e encarn	» »
6	Atila	5	Tordilho	»	56	Enc., branco e azul	O. Cavalcante.
7	Theresopolis	5	Castanho	Paraná	54	Preto e ouro	A. Marques.
8	Galiléo	5	Alazão	S. Paulo	62	» »	Coud. Fraternidade.

5.º Pareo—**Velocidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	—	Castanho	Pern	57	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Talispher	—	Rodado	»	59	Branco e azul	Coudelaria Recife.
3	Village	—	Baio	»	57	Branco, preto e ouro.	A. F. Costa.
4	Sans souci	—	»	»	57	Amarello e preto	D. A. L. Mattos
5	Maurity	—	Castanho	»	57	Ouro e preto	A. Tacques.

6.º Pareo—**Derby Club** — 1.700 metros Animaes de qualquer PAIZ. **Premios:** 500$000 ao 1º, 150$000 ao 2º e 50$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Princeza	4	Zaino	Inglaterra	52	Azul e ouro	A. Botelho.
2	Salisbury	5	Castanho	»	56	» »	A. Pedreira.
3	Vesper	5	Alazã	»	56	Encarnado e ouro	Costa & Fernandes
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
5	Gladiator	5	»	Inglaterra	59	Encarnado e preto	Coudelaria Temeraria.
6	Vampa	5	Castanho	»	56	Encarnado e palha	» »

7.º Pareo—**Fraternidade**—1.050 metros—Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia, podendo entrar eguas. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.
2	Vivaz	—	»	»	54	Grenat e ouro	F. R. Ramos.
3	Mirante	—	»	»	54	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Ida	—	Rodada	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
5	Prometheu	—	Rodado	»	54	Preto, branco e ouro.	Coud. Nerundio.

8.º Pareo —**Epilogo** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby e superior a 1.000 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2.º	—	Russo	Pern	55	Azul e encarnado	G. A. Siqueira.
2	Vermouth	—	Rodado	»	55	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Homilde	—	»	»	55	Grenat e ouro	A. T. Santos.
4	Thisbe	—	Pedrez	»	55	Azul e encarnado	J. M. Abreu.
5	Bôa-Vista	—	Baio	»	55	Branco e encarnado	J. J. Santos Junior.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 22, primeiro andar

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 14 de Maio de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 17 do corrente, ás 10 horas do dia, para assistirem a missa votiva e proceder-se a eleição para a mesa regedora do anno compromissal de 1891 á 1892

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista, 14 de Maio de 1891.

J. D. Maia Junior,
Escrivão.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu dar na ultima corrida deste mez um pareo Steeple-Chase, na distancia de mil metros, para animaes deste Estado; previne aos senhores proprietarios que a elle quizerem concorrer, que desde já podem mandar ensaiar seus animaes na raia do mesmo Prado.

Premios — 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º, 40$000 ao 3º.

Recife, 5 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Scientifico a todos os nossos carissimos irmãos que a mesa regedora desta irmandade resolveu não fazer este anno com solemnidade a festa do nosso Divino Padroeiro, visto achar se em obras a nossa Igreja, celebrando se apenas no dia 17 do corrente uma missa rezada ás 4 1/2 horas da madrugada, uma missa cantada ás 10 1/2 horas da manhã e uma ladainha tambem cantada ás 7 horas da noute, commemorando se assim a descida do Espirito Santo sobre os apostolos.

Em tudo mais com referencia ao grande dia de Pentecostes se observará de conformidade com as disposições do compromisso.

Consistorio, 14 de Maio de 1891.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do cidadão Dr. inspector, e tendo em mãos o telegramma da inspectoria da Caixa de Amortisação de 6 do corrente, faço publico que se acha prorogado até 30 de Junho proximo futuro o praso para a substituição sem desconto das notas de 50$ e 1$ da 5ª estampa.

Em 9 de Março de 1891.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio Jsoé de Sant'Anna.*

Celestial confraria da SS. Trindade

Assembléa geral

De ordem do presumoso irmão provedor, de conformidade com o art. 65 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio terça-feira 19 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de elegermos novos irmãos para diversos cargos, visto os nomeados não terem aceitado.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 16 de Maio de 1891.

João Jacintho Guedes de Lacerda,
Secretario.

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Dr. chefe de policia, que se acha depositado na subdelegacia de Beberibe, um cavallo castanho, pequeno, que fôra alli apprehendido.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente se reclamando-o, munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de Maio de 1891.

Servindo de secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian, Bank Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio, e a todos os seus freguezes, que a datar de 1.º de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais so juros de 2% ao anno nas contas correntes de movimento.

Pernambuco, 1 de Maio de 1891.

W. H. Bilton, manager.

Fabrica de Estopa

Estando subscriptas todas as acções, pedimos aquelles que honraram-nos com a sua assignatura a satisfazer a 1ª entrada de 30 por cento ate o fim deste mez.

Recife, 15 de Maio de 1891.

Browns & C.,
Organisadores.

A' classe dos mercieiros

A directoria da sociedade U. C. B. dos Mercieiros declara aos seus dignos collegas que, em vista das diversas reclamações que recebeu de seus associados, representou ao Exm. Sr. governador do Estado, sobre a elevação da collecta para o pagamento do imposto de aguardente ou alcool, e confiada como está no direito que assiste á sua representação, aguarda o judicioso despacho de S. Exc. do qual lhes dará immediato conhecimento.

Recife, 7 de Maio de 1891.

João Alves de Freitas.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino, casa terrea n. 15	40$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Lapa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Amorim n. 47	58$330
Palma n. 34	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem. n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11.	30$000
Travessa de S. Pedro sobrado n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.	20$000
Rua de Duarte Coelho, em Olinda casa terra n. 7	5$000
Rua Nova n. 10 idem.	6$000

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

31-Rua Marquez de Olinda-13

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

SEGURO DE VIDA
A COMPANHIA EQUITATIVA

Lendo no «Diario» de hontem, 5 do corrente, uma transcripção com referencia a Companhia de Seguro de Vida «New-York Life» e tendo recebido o «Equitable Record» passamos a fazer comparações:

O «New-York Life» diz que os seus seguros novos durante 1890 foi	$ 59:000.000
A Equitativa foi	$ 203:826.107
Diz mais aquella Companhia que a importancia de seguros em vigor no fim do anno era	569:338.726
A Equitativa somma em	720:662.473
Notamos que o augmento nos seguros novos de...... 1890 para o anno anterior foi da New-York Life	8:456.977
Emquanto o augmento da Equitativa era	28:562.007

Estas cifras são significativas da grande confiança depositada na Companhia «Equitativa,»—e com razão.—

MARITIMOS

Aviso maritimo

T. H. Jenkins, capitão da barca ingleza *Junak*, arribado neste porto com avarias, vindo de Villa Colon com um carregamento de cinzas e ossos, destinado para o Rio Wersey.

Tendo affretado a barca nacional *Elisabeth* para conduzir parte do seu carregamento para o seu destino, consistindo de 470 toneladas de cinza de osso e 60 toneladas de ossos, mais ou menos, precisa tomar por emprestimo contra «Respondentia bond» a quantia de cerca de 15:000$000 para occorrer as despesas feitas neste porto com o dito carregamento.

Offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado da S. M. Britannica até meio dia de 19 do corrente mez.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Mala Real Portugueza
Vapor Malange

E' esperado aqui, até o dia 30 do corrente, este paquete illuminado a luz electrica, da Mala Real Portugueza, que depois da indispensavel demora seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Reservam se as passagens para a Europa, até a passagem do paquete por este porto, para os do sul.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 18 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até ás 12 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Naal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Figueirêdo

Segue no dia 21 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 23 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Roga-se aos Srs. importadores de carga pe os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 21 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Paracarga, passagens encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Maio seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes. encommendas. trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Por occasião de um outro leilão de dividas

— Quarta-feira, 20, ás 10 horas, leilão de cimento avariado, em continuação, e ás 11 horas, leilão de uma mobilia com dunquerkes e outros moveis na rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de dividas.

— Quinta-feira, 21, ás 10 1/2 horas, deve partir o trem para o leilão no Monteiro, casa de residencia do Sr. Cruz.

Leilão

de collarinhos de linho, gorros de pano, thesouras finas, bicos finos, meias finas para senhoras e homens, bico de seda, gravatas, fitas de seda para debrum, tranças e fitas de cores, botões para camisas, ditos para paletots e muitos outros objectos de miudesas e fazendas, que serão vendidas.

AO CORRER DO MARTELLO
Segunda-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Britto

De um importante piano (novo), bons moveis, espelhos, vidros, crystaes, quadros.

Duas mobilias de jacarandá, 1 dita de amarello, meia dita de jacarandá, 1 cama franceza, 1 dita de ferro com lastro de arame para casal, 1 guarda vestido, 2 toilets, 1 lavatorio de phantasia, 1 dito de amarello, 1 commoda grande, 2 meias commodas, 2 cabides de columna, 2 ditos de parede, 2 marquezões, 1 berço, 1 estante envidraçada, 2 bidets, 1 fiteiro, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 dita menor, 1 dita de amarello, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, cadeiras avulsas de amarello, ditas de junco, ditas americanas, 2 banquinhas, 1 sofá, 1 marqueza, 2 cadeiras para meninos, 2 relogios de parede, 1 dito para cima de mesa, 1 carrinho para criança, 1 quartinheira, 6 etageres, 1 apparelho de porcelana para almoço, louça para jantar, copos, tapetes, calix, talheres, jarros finos, apparelho de electro-plate, quadros, trens e mesa de cozinha e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado pelo Dr. Oliveira Escorel, que retirou-se deste Estado, fará leilão dos objectos acima.

Rua da Imperatriz n. 17, 2· andar.
Segunda-feira, 18 do corente
A's 10 1/4 horas

Agente Stepple
Leilão

Do hotel a rua do Pharol sob n. 4 perto da estação do Limoeiro e bem afreguezado, proprio para algum principiante, e garante-se a chava do estabelecimento.

Terça-feira, 19 de corrente
As 11 horas em ponto

O preposto do agente Stepple, autorisado pela viuva do finado Julio Augusto da Silva Neves levará a leilão, guarda louça, mesas, quadros, espelho, etageres, commoda, uma mobilia de amarello e de gosto, quintos com vinho, dito com aguardente, cadeiras de junco, espriguiçadeiras de dito, ditas de lona, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, diversas bebidas, conservas, jarra e outros muitos objectos que estarão a vista dos Srs. pretendentes.

Leilão

De christaes de bacarat, finas porcelanas, mobilias austriacas, cadeiras de junco, e 1 faqueiro de 1 1/2 duzia.

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte, 6 lanças e 6 lindos pares de cortinados, 1 excellente tapete avelludado fôrro ou centro da sala, 1 mesa oval, 1 dita redonda, 4 cadeiras de balanço de junco preto, 12 ditas de guarnição e de braço, 1 porta-flores, 1 ettager grande, 1 mesa de jogo, 4 quadros com finas gravuras.

Primeiro quarto, gabinete

Uma secretaria de armario, 1 mesa de escriptorio, 1 estante para livros e 6 cadeiras de junco branco.

Segundo quarto

Uma cama de ferro com arame, 1 colxão, 1 toilette pedra e espelho, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 3 quadros, 1 relogio, 1 mosquiteiro, 1 lampeão, 2 cadeiras e 1 guarda vestido e 1 espelho.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 mesa, 1 mosquiteiro, 1 porta toalha, 1 bacia e jarro, 2 quartinhas e 1 lampeão.

Quarto quarto

Um marquezão, 1 lavatorio, 1 toilette, e commoda, 2 cadeiras, 1 espelho e 1 mosquiteiro.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador grande com armario, 1 divan americano, 1 lampeão, 1 relogio 12 cadeiras de junco e 3 bandejas.

Porcelanas e crystaes

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 lindo apparelho dessert, 1 apparelho para chá, 1 porta gelo, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino crystal.

Uma caixa faqueiro de 1 1/2 duzia com garfos, facas, colheres, trinchantes e pertences.

Terraço, cozinha e dispensa

Um guarda-comida, 3 mesas, 2 machinas para café, trem de cozinha, objectos de agatha, balaios, bacias, flandres, formas para pudins, latas, deposito para gaz e muitos outros objectos existentes na casa á Ponte d'Uchôa n. 35.

Terça-feira 19 do corrente

H. C. Borstel, ex-consul americano, tendo mudado de residencia com sua familia para os Estados-Unidos, faz leilão, por intermedio do agente Pinto, dos bons moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Ponte d'Uchôa.

Os concorrentes que tomarem o trem das 9 e 45, ou o bond de Fernandes Vieira das 10 horas terão passagem gratis.

A's 11 horas em ponto

Leilão

dss dividas activas do espolio do finado Francisco Collares

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos em virtude de requerimento do inventariante dos bens do finado Francisco Collares, as dividas activas, pertencentes ao referido espolio, constantes de mandado em poder do mesmo agente, o leilão terá logar ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Stepple
Leilão

do engenho Jerusalém, sito no termo de Serinhaem

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposito do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, levará a leilão o engenho acima, pertencente aos menores Aanna e Angelica, o qual vae a leilão por força do despacho nos autos de inventario dos bens do finado Dr. Tristão Henrique da Costa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido engenho.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com dunquerkes, lanças, 1 candieiro a gaz, 1 piano forte, 1 machina de costura para alfaiate, 2 camas, 1 mesa de jantar, 1 lavatorio, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 2 quadros, 1 carteira, 1 secretaria, louças, vidros e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Leilão

de cerca de 243 barricas e 70 meias ditas com cimento avariado

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao armazem Livramento & Irmão, junto da guarda-moria

O agente Pinto levará a leilão em um ou mais lotes as barricas e meias ditas com cimento avariado descarregadas de bórdo do patacho norueguense *Suzana*, existente no cáes em frente ao armazem dos Srs. Livramento & Irmão.

Agente Pinto
Grande e variado
Leilão

De bons moveis, lindos quadros, espelhos dourados, jarros e vasos de bacarat para flores, porcellana, louça, crystaes, electro-plates, talhares de cabo de marfim, salva de prata, plantas e 1 canario do Imperio.

Quinta-feira, 21 de Maio

A SABER:

Sala de visita

Um piano de Pleyel (quasi novo), 2 cadeiras de piano, 1 estante para musica, mobilia de jacarandá a Luiz XV com um sofá, 2 dunquerques com espelhos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 18 pannos de crochet, 10 etageres, 14 vasos e jarros para flores, 1 espelho dourado grande, 4 quadros, 2 escarradeiras, 2 tapetes avelludados, 4 capachos de côco, 2 serpentinas e castiçaes de crystal, 1 redoma com navio e caixa de musica, 1 album de madreperola, 2 jardineiras, 1 mesa pequena, 2 lanças, e 5 pares de costurados brancos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 8 taboas, cabeceiras redondas, 1 guarda louça moderno e envidraçado, 2 apparadores com tampos de pedra, 24 cadeiras de junco branco, 2 de balanço, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 sofá de amarello, 1 guarda comida de arame.

Porcelana, crystaes e metaes

Dous apparelhos de porcelana para chá e jantar, bandejas, licoreiros, galheteiros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, geladeiras, facas cabos de marfim, garfos de electroplate, talheres, campas, jarros e vasos para cachepôt.

1.º quarto

Uma cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 mesa de cama, 1 cupula e cortinado, 1 colchão colcha de sêda e de chrochet, toilette e lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana, 1 braço a gaz kerosene, 1 commoda de jacarandá.

2.º quarto

Uma cama de faia, 1 mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 lavatorio com espelho e guarnição, 1 espelho dourado, 1 caixa forrada, 2 cabides e 1 tapete, 1 mesa de cama e 6 cadeiras de junco.

3.º quarto

Dous guarda vestidos de amarello, 1 marqueza, 1 cama para menino, 1 mesa de cama e 2 theatros, 1 linda colcha de sêda e 6 cadeiras de junco branco.

4.º quarto

Uma commoda com pedra e toucador, 1 commoda, 1 toilette com pedra e espelho e 1 mesa pequena.

Dispensa e cozinha

Trem de cozinha, mesas de engommar, flandres, bacias, taboa e cavaletes, escadas e objectos de agatha.

Objectos avulsos

Duas bancas de jardim, 1 velocipede, trem de jardim, palmeiras, bigonias e outras plantas.

Um canario do Imperio, cantador.

No Monteiro—casa grande de azulejo a direita e junto da estação do Monteiro

Antonio Nunes da Cruz, tendo de fazer uma viagem á Europa, com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Monteiro.

Os moveis são quasi novos, solidos e em optimo estado de conservação. Os crystaes, vidros, electros, porcelanas em estado perfeito, pelo que tornam se recommendaveis aos pretendentes.

A's 10 1/2 horas partirá do largo de Palacio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houver passageiros.

Serão distribuidos catalogos numerados.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 40 a rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia; na rua Augusta n. 187, 2· andar.

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F, em Santo Amaro das Salinas, a negocio que não ignora.

— Lava se e engomma-se para fóra roupa de homem e senhora; na rua da Santa Cruz n. 52 Na mesma casa precisa-se de uma boa engommadeira.

— Espelhos de cristal com moldura de entalha por 2$500 cada um; á elles, antes que se acabem; na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6, Passagem.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães

Maria Fortunata da Piedade Guimarães, Maria Guimarães Ferreira Maia, Luiza Augusta Pestana, Antonio Luiz Ferreira Maia e José Lopes Ferreira Maia, mãi, irmã, sobrinhos e cunhado do finado Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio, e de novo os convida e os demais amigos que não poderam comparecer aquelle acto, a assistirem as missas que se teem de celebrar na ordem 3.ª de N. S. do Carmo, segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Capitão João Paulo da Rosa Cesse

1.º anniversario

José Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filha, Anna Rita Pereira da Costa e seus filhos, Agostinho da Rosa Cesse e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, assim como convidam ao mui distincto corpo da guarda local, Monte Pio dos Voluntarios da Patria, Asylo de Mendicidade e sociedade Beneficente Conciliação, a assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu cunhado, irmão e tio, capitão João Paulo da Rosa Cesse, na igreja Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 18 do corrente (segunda-feira), e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Pedro Affonso Marques Muniz

Benigna Marques Muniz da Silva, Luiz T. Alves da Silva, seus filhos, D. Josephina Marques e seus filhos, e Luiz Burlamaqui Monteiro, de coração agradecem a todos os parentes e amigos, e aos collegas da administração dos correios, que acompanharam até a ultima morada o corpo de seu jovem e prezado filho, entiado, estimado irmão, estremecido neto e cunhado, Pedro Affonso Marques Muniz; e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo serão rezadas na igreja da Santa Cruz quarta-feira 20 do corrente, ás 7 horas do dia, pelo que de novo renovam seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Joaquim Custodio Duarte de Azevedo

Caliope Pires Falcão de Azevedo, filhos, genros, irmãos, cunhados e tia, convidam a todos os amigos para assistirem as missas do 30.º dia que mandam rezar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Massangana, na matriz do Cabo e na matriz da Boa Vista, por alma de seu marido; pai, sogro, irmão, cunhado e sobrinho, Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, pelo que se confessam agradecidos.

Antonia da Costa Cunha

João Antonio da Cunha Cartella, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de sua prezadissima mãi, D. Antonia da Costa Cunha, no reino de Portugal, convida os seus amigos para assistirem as missas que, pelo seu eterno repouso, manda dizer na igreja do Divino Espirito Santo, na segunda-feira 18 do andante, pelas 7 horas da manhã, confessando-se a todos desde já grato por esse acto de caridade e religião.

Coronel Joaquim C. Duarte de Azevedo

Manoel Martins de Amorim Santa Rita e sua familia mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18, trigesimo do traspasso do seu sempre lembrado amigo Joaquim Custodio Duarte de Azevedo; e para esse acto, convidam os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já agradecidos.

Antonio Eleusipio de Lima

1· anniversario

Samuel Joaquim de Lima e sua mulher D. Francisca Joaquina de Lima convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu sempre lembrado sobrinho, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz no dia 20 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ouro, cristal

Na rua da Imperatriz n. 78, vendem se pencenez de ouro com duas graduações em cada um pencenez, por 6$000.

Attenção

O Banco Popular vende libras esterlinas.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma que saiba bem cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para andar com crianças e fazer alguns serviços internos; a tratar na rua da U... numero 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Para cosinhar, precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Na rua da matriz da Boa Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, e uma outra para lavar, comprar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, e uma para engommar e arrumar casa; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; na rua larga do Rosario n. 9, Regulador da Marinha.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 44.

Amas

Precisa-se de tres amas, uma para engommar e duas para andar com crianças; a tratar em palacio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 83.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Marquez de Olinda numero 2, Recife.

Ao commercio

Alfredo Pinto de Oliveira declara que por fins commerciaes assignar se-ha desta data em diante—Alfredo Pinto de Oliveira e Silva.

Recife, 16 de Maio de 1891.

Revolução

Ninguem mais comprará pentes de chifre, bufalo ou de outra qualquer qualidade desde que temos um pente de marfim para tirar caspas pelo diminuto preço de 200 rs.: na rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes

Precisa se de officiaes cigarreiros; na travessa do Pocinho n. 31.

Aluga-se

O 2· andar do sobrado á rua do Brum n. 62, com agua e pintado de novo; a tratar no andar terreo, padaria.

Ao publico

Gil Clementino de Hollanda Cavalcante previne ao respeitavel publico que não faça transacção alguma com o recibo n. 51 de deposito fixo do Banco Sul Americano, datado Pernambuco 5 de Maio de 1890 e vencido em 5 do corrente mez, na importancia de 3 000$, nem com outros titulos que perdeu.

Recife, 16 de Maio de 1891.

Ferramenta

Vende-se grande quantidade de ferramenta apropriada para empreiteiros de estradas de ferro, está em muito bom estado, como se poderá verificar: a tratar na rua Barão da Victoria n. 22, loja de Castro Medeiros & C.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grande e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

BARATISSIMO

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 3$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$
Cobertas de gaza 2 pannos a 2$000.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

ILEGÍVEL

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechús de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e ganges para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 5$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cor... de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Di... muito lindos a 14$000.
Voiles ... todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

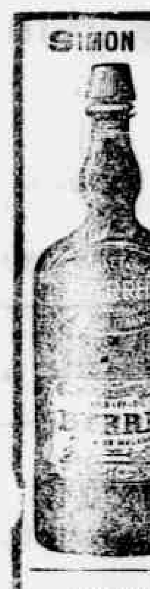
Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vende actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cia

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA



Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRANco M. da SILVA & Ca e nas principaes casas.

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* — **TINTAS PRETAS** E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confidarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos quo o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de sens beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 4.. duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon à O. Henry*
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Lente da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Cores pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Contra: **PRIZÃO de VENTRE**
Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.
Successo certo pelo emprego do verdadeiro
PÓ LAXATIVO DE VICHY
do Doutor LEONCE SOULIGOUX
Composto unicamente de Pós vegetaes e aromaticos. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. Nem colicas, nem diarrhea. *Cada frasco contém 25 dóses de uma colherada de café.*
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

TRES GENTIL

Chapéos e capotas o que de mais novidade se usa presentemente em Paris recebeu.

Au Paradis des dames

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de LEBRUN
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chagainhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou a
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagainhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou a
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.
Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manel da oSilva & C.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*; Salzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

U P E S Q
... CURA da
DIABETES
O VINHO URANADO **Pesqui**
Faz diminuir de uma gramma por dia O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & Ca
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.
In *Pernambuco*, Franco M. da SILVA & Ca.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Salina de Mossoró

Souza Nogueira & C. avisam aos seus freguezes e mais commerciantes, que continuam a ter na cidade de Mossoró grande deposito de sal e de todas as qualidades, a saber: alvo pedroso escuro pedroso, fino alvo e fino escuro, e final mente lavado; garante se a qualidade e promptidão no carregamento dos navios, dentro ou fóra da barra; a tratar com os mesmos á rua Duque de Caxias n. 85 ou naquella mesma cidade e casa de identica firma, e quanto ao preço, este será o menor do mercado.

Aluga-se

O pavimento terreo do sobrado n. 39 da rua da Roda, com proporções para morada e um bom estabelecimento, qualquer que elle seja, e principalmente para um hotel, por já estar afreguezado, tem agua, banheiro e está limpo: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

Plantas

Na estrada dos Afflictos n. 28, sitio, vendem se enchertos de larangeiras e limoeiros de todas as qualidades, arvores fructiferas, lindos e variados crotons a preços resumidos.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo, todos têm muitos bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34, das 9 ás 5 da tarde.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
O 1.º andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cajá e janipabo

Compra se em pequena e grande porção; na rua do Principe n. 28.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

ALIMENTO E MEDICINA	AGRADAVEL	FORTIFICA E ENGORDA
	Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a **EMULSÃO LANMAN E KEMP** COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO** COM **HYPOPHOSPHITOS**	
	DIGESTIVO	

Professora de piano

Uma senhora competentemente habilitada e com pratica de ensino de piano, offerece se a leccionar em casas de familia por muito modico preço, e poderá ser procurada para fóra ou dentro desta capital; a tratar na rua Barão da Victoria, armazem de moveis n. 49.

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 °/o até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 °/o.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$009

Aluga-se

Na praça do Tira Dentes n. 2, um armazem que se presta para deposito de qualquer mercadoari; a tratar no mesmo.

Companhia Distillação Central

Sede rua do Passeio N. 15

Endereço telegraphico — Distillação—Caixa postal n. 689—Rio de Janeiro

A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos.

Companhia Nacional de Distillação o Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.
Companhia Nacional de Alcools Extra-Finos, em Campos, e em Pernambuco.
Distillaria da Lapa em Campos.
Schomam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 190.
E. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.
S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.
Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.

Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todas os artigos congeneres a sua industria.

Rua do Passeio n. 15—Capital Federal.

A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme e ensaboe e mais algum serviço de casa de pequena familia, que durma em casa e seja matriculada na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; na rua Barão da Victoria n. 10, sobrado.

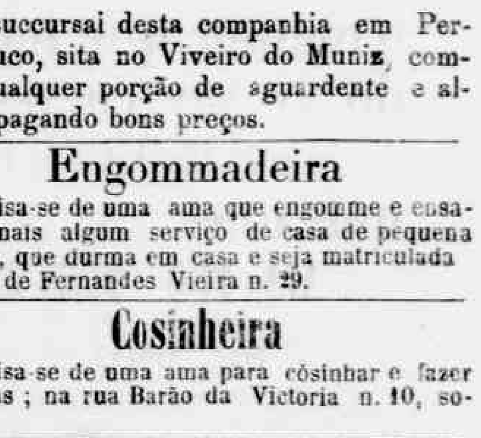
Electricos

Os lindos phosphoros electricos vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Aos sapateiros

Superior sola a 3$500 cada meio; vende-se na rua da Madre de Deus n. 16. Venham comprar que é bom negocio.

MOSQUITEIROS
AMERICANOS



A 14$000 e 16$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
A
Rua Duque de Caxias n. 61

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

COMPANHIA NACIONAL

DE

ROUPAS BRANCAS

SEDE RECIFE

CAPITAL RS. 400,000:000

DIVIDIDO EM 2,000 ACÇÕES DE 200$000

A primeira entrada será de 20 por cento e as demais nunca superiores de Io por cento com intervallos não menores de 3o dias

FINS DA COMPANHIA

1.º Crear e desenvolver n'este Estado em grande escala, uma fabrica de camisas, ceroulas, collarinhos, punhos, etc. quer em linho quer em algodão, e todos os artigos concernentes, com todos os machinismos aperfeiçoados ao mesmo fim, e que a industria moderna tem adoptado.

2.º Procurar explorar esta nova industria, quc promette boa remuneração ao capital a empregar-se, bastando para isso ter em vista os altos direitos aduaneiros, e mais imposições que pagam estes arigos, classificados em nossas tarifas com a denominação de — ROUPAS FEITAS — quer n'este Estado, quer em outros que sejam vantajosos aos fins a que se propõe a Companhia.

SÃO SEUS INCORPORADORES

Francisco Pinto Teixeira Chaves — Domingos Pinto de Freitas
Antonio José Moreira. — José Carneiro de Souza.

As listas para preencher o resto da subscripção acham-se em mãos dos mesmos incorporadores.

VENDAS

Espartilhos de brins e setins para senhoras meninas, recebeu grande variedade.

Au Paradis des Dames

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Reg. C. rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

O signal de 50 acções da Companhia de Drogas e productos Chimicos, com alguma differença: á rua Nova n. 16.

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaes quer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa; é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Vende-se

O deposito á rua do Socego n. 8, tem bons commodos para familia; a tratar no mesmo, das 10 horas ás 2 da tarde.

Vende-se

6 sinal de 50 acções da companhia de drogas e productos chimicos com alguma differença: á rua Nova n. 16.

Moveis austriacos

54 - Rua do Barão da Victoria - 54

ANTIGA AGENCIA DE MOVEIS

Receberam completo sortimento de moveis de junco, austriaco, como sejam cadeiras, sofás e mobilias completas, bem como tem moveis nacionaes e vendem por preços sem competencia.

Palpitante

Ainda existem á venda alguns exemplares desta lindissima valsa, os quaes se acham nas seguintes casas: rua Marquez de Olinda n. 38; Crespo; Duque de Caxias ns. 63, 67 e 77; Imperatriz n. 82.

Novidades Musicaes

BILONTRAS DE VIENNA, dobrado executado com *assobios*, pela banda da Guarda Local e Arsenal de Guerra e merecendo sempre enormes applausos nestas ultimas festas.

Preço . . . . 1$000

SALVE-SE QUEM PODER, galop gigantesco e de um effeito arrebatador.

Preço . . . . 1$000

RECORDAÇÕES D' ALLEMANHA, serie de lindissimas valsas e de maviosas sensações.

Preço . . . . 1$500

BOMBEIROS DO RECIFE, polka popular e de verdadeira delicia, executada pela banda do 2.º batalhão e Guarda Local.

Preço . . . . 1$000

ESTUDIANTINA, a mais sublime das valsas e applaudida em todo o mundo.

Preço . . . . 1$500

POMONA, A Deusa das Fructas, inemitavel valsa pelo celebre e genial Waldteufel, autor da «Dolores».

Preço . . . . 2$000

Loja do Azevedo

N. 13 — RUA NOVA — N. 13

Sementes novas de flores

Vendem Guimarães & Valente

6 — CORPO SANTO — 6

Engenho

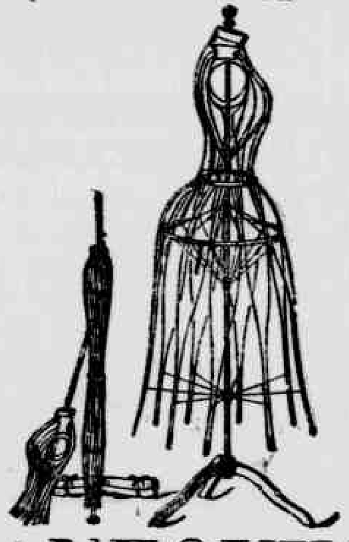
Vende se o engenho Matapagipe, sito na freguezia do Cabo, distante da cidade uma legoa, com excepção de uma decima parte que pertence a outro consenhor, cujo engenho moe com o rio Pirapama, tem obras por demais e terras para safrejar 3,500 pães de assucar annualmente, mais um terreno coberto de matta virgem e de madeiras de primeira qualidade, que dá para levantar-se outro engenho, cercado bom e muito grande. Tambem se vende o engenho S. Pedro contiguo ao Matapagipe, o qual tem boas terras, está bem obrado, moe a vapor. O pretendente dirija-se ao engenho Boa Vista do Cabo.

Sedas

Surahs de todas as côres, sedas brancas e de côres, recebeu lindo sortimento.

Au Paradis des Dames

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS N.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE — a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, os teocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Feijão

Vende se barato; no largo do Mercado numeros 7 e 9.

?

Esplendido sortimento de gravatas chics, retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A — CAES DO CAPIBARIBE — 12 A

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo antiga assembléa, armazem n. 21.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

(Continuação do n. 109)

I

UM BELLO CAZAL

Flor de Maio tinha se evidentemente evadido!...

Flor de Maio estava definitivamente perdida!...

A colera de Dementières era apopletica.

— E então, perguntou lhe Irma, que vai o senhor fazer?...

— Sei lá! redarguio Fabricio exasperado.

— Eu bem lhe dizia que ella era astuciosa como uma rapoza...

— Julgava a ainda fraca... incapaz de tal energia...

— Finalmente... o caso é que ella raspou-se!...

— Mas ha de voltar, ha de deixar-se prender... Não morrerá com certeza voluntariamente de fome... ella não póde siquer pedir um pedaço de pão para comer...

— E' uma finoria, fique sabendo!..

— Então ha meio de prendel a, de pôr os guardas e os gendarmes no seu encalço!... Interrogar-me-hiam... E que havia eu de responder?

— Receio bastante, disse Irma, que ella não volte para Vernon...

— Voltará talvez para a Boloteira.

— A casa está fechada...

Decorreram longos mezes depois desta scena, desta fuga, e Fabricio Dementières nunca mais tivera noticia de Flor de Maio.

Por mais que Henriqueta batesse as redondezas em todos os sentidos, não lograra colher o menor indicio.

Flor de Maio conservava-se mysteriosamente occulta.

Fugira, desapparecera, sem deixar o mais ligeiro vestigio da sua passagem ..

Passara o outomno. As folhas amarellecidas haviam cahido, juncando o solo... e os galhos nús torciam-se ao vento do inverno como grandes braços desesperados.

A floresta estava branca de neve, e nos atalhos e nas clareiras soprava um vento penetrante.

Os grandes bosques de Rivante confinam com a floresta de Lauriac, a qual, ligando se com os grandes massiços de Souches, vem alcançar a floresta de Vierzon...

Os bosques de Rivande são accidentados, cortados por profundos vales e rochedos selvagens, que erguem o dorso coberto de musgo no meio de inextricavel rêde de trepadeiras espinhosas e sipós quasi seculares.

Uma dessas florestas, de onde nem os cães logram desencovar os javalis que perseguem, é chamada a floresta dos espinhos. E' constituida de uma rêde inextricavel de cipós o de silvas, que guarda campestre ou ladrão de caça algum conseguia penetrar ..

Por uma frigidissima noite de Dezembro entretanto, duas criaturas humanas tinham estabelecido acampamento na orla dessa floresta.

Um homem e uma mulher, se póde dar-se o nome de mulher a creatura secca, magra, formada de pelle e ossos, que acompanhava o sujeito.

Este chamava-se Poiroux.

A mulher, a Doucini.

Moravam n'uma pequena choupana no extremo da aldeia de Pierrefitti.

Raras vezes, porém, eram encontrados em casa.

Só se recolhiam aos seus penates quando tinham os bolsos cheios.

Compravam então dous litros de agaardente... Cada um o seu... é preciso ser justo...

Trancavam-se por dentro e bebiam até fartar, sentados em frente um do outro, e saboreando o detestavel liquido até á derradeira gotta.

A's vezes as cousas não se passavam tão simplesmente.

A Doucini bebia mais depressa que o companheiro, e, uma vez esgotado o seu litro, ella queria obrigar Poiroux a dividir com ella.

E, então, como Poiroux estivesse horrivelmente bebado, e como a Doucini o estivesse mais ainda, tendo tomado avanço sobre o companheiro, engalfinhavam-se, esbordoavam-se, arrancando mutuamente os cabellos e praticando ferimentos, dos quaes jorrava o sangue, que salpicava as roupas de ambos... até o momento em que, extenuados, ia cada um cahir no monte de palha que lhes servia de cama.

E ahi adormeciam lethargicamente, acordando depois de muitas e muitas horas, embrutecidos e não tendo recordação alguma da sôva que se tinham mutuamente applicado.

Em todos os arredores sentia-se verdadeiro terror de semelhante casal.

Encontravam-se os dous nos cantos das granjas, mergulhados na palha inteiramente sem sentidos, quando a invencivel sêde da aguardente accommettia-os nesse sitio, não lhes dando tempo de chegar a Pierrefitte.

De onde vinham elles?..

Oh! a historia dos dous era das mais banaes.

Poiroux era filho de um agricultor bem arranjado. .

Tivera os seus cobres, como se dizia na aldeia; mais depois o amor do alcool, todas as más paixões, sem esquecer a preguiça, haviam no conduzido simplesmente áquelle gráo de abjecção em que o encontramos no correr desta narração.

Havia muitos annos já, a Doncini tinha entrado em casa de Poiroux na qualidade de criada.

Era já uma grande desleixada, magra como um bacalháo secco, e immunda como um porco...

Habia, porém, captado promptamente as bôas graças do patrão, amparando o na sua embriaguez e ajudando o de muito bom grado a beber.

E, desde esse tempo, não se deixaram, vivendo como dous selvagens, porém, inseparaveis, acompanhando um ao outro, unidos pelo mesmo vicio, a sêde inextinguivel do alcool

Poiroux e a Doucini eram ainda ligados por outro vicio, outra paixão tão invecterada, tão violenta como a primeira.

Era essa paixão, até no momento em que estamos, e seu unico recurso, o seu unico meio de subsistencia.

Em criança, Poiroux tivera a paixão de armar laços. Caçava com amor.

E a Doucini possuia igualmente essa paixão destructiva, no mesmo gráo supremo.

Então, quando se achavam esgotados de recursos, quando o garrafão ficava inteiramente vasio, quando a Doucini ficava com os dentes crescidos e Poiroux com o estomago cerrado, levantavam acompamento e iam para longe.

E, pobres das lebres, dos coelhos e dos faizões!

De uma assentada, elles apanhavam vinte, trinta peças de caça, levavam-n'as á casa de compradores, aqui e acolá, certos de obterem bons preços pelos productos do seu furto.

Elles eram naturalmente a *aza negra* dos guardas, que não logravam agarral os...

E isto por razão muito simples.

Emquanto Poiroux armava os laços, a Doucine ficava de alcatéa, e reciprocamente.

A cavalleiro sobre uma arvore, confundindo-se pela côr terrosa da roupa e do corpo com os grandes galhos, a Doucine velava.

E, apenas surgia um guarda, ella imitava a voz de um passaro, e os dous ladrões dé caça desappareciam nos meandros dos bosques, cujos recantos conheciam nos seus menores detalhes.

Nessa noite, por um luar que fazia brilhar como diamantes os expessos crystaes de neve pendentes dos galhos, Poiroux e Doucini tinham ido fazer uma visita aos bosques de Rivande.

Haviam feito extraordinaria colheita na vespera á noite.

E, armados os seus laços, metteram-se ambos debaixo de uns galhos e folhas seccas, onde aqueciam-se um contra o outro, cochilando levemente, mas applicando o ouvido aos menores ruidos da floresta.

Em frente ao improvisado abrigo de folhas seccas, ardia um pequeno fogo sem fumo, assando no seu brazileiro uma porção de batatas furtadas na vespera á noite.

— Dosmes, Doucini! disse Poiroux voltando-se. Irra, que nunca vi roncar assim!...

— Ora esta! e que diabo o impede de dormir tambem?... Deve-se dormir quando ha tempo para isso e quando não ha que beber.

— Mas eu não posso fechar os olhos.

— No entanto, parece-me que nada tem a receiar, patrão. (A Doucini continuara a dar este titulo a Poiroux, se bem que não recebesse alugueis haviam muitos annos já.) Nada tem a receiar, nem eu tão pouco... Não ha perigo que os guardas sahiam com um tempo destes... e não estamos por ventura accomodados, debaixo de coberta enxuta, como nos achamos?...

— Sim, sim... bem sei que por ora não temos nada a receiar... Mas isso não impede que eu não me sinta á vontade... nestes bosques... Tu é que quizeste vir aqui, teriamos andado mais ajuizadamente se fossemos a outra parte...

— Mas não, não... em outra parte não ha tanta caça como em Rivande.

— Sim, mas, correm muitas historias a respeito destes bosques, de certo tempo a esta parte.

A Doucini encolheu os hombros.

— Ah! e o senhor acreditou.. Mas a verdade é que todas as vaccas de Buteaux abortam, que a Chaussage pegou fogo sem que se saiba porque... que o mel de Chammettes azedou e ennegreceu... não fallando nos cordeiros e nas ovelhas que têm morrido a tôa... Enfim, tantas pragas juntas não pódem cahir assim sem mais nem menos sobre um lugar; ha nisso alguma cousa extraordinaria, com certeza...

— Ora! por fim de contas, tudo isso não me impede de dormir...

— Vejo-o perfeitamente...

E não é tambem uma razão para não deixar os outros dormirem.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario — rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL